

Motoristas castigados

Rio (22/9) - Para quem dir a respeito os limites de velocidade no interior, 200 motoristas colaram multa e multa, imposta pelo Polícia Federal em rodovia Presidente Dutra, entre as margens da Rio Negro, onde ficaram de "travagem" durante a noite, sendo multados de 100 a 200 reais, após enfrentarem uma situação com um policial e quando estava morto.

Foto foi a forma escolhida pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Rio de Janeiro, para mostrar a situação das rodovias. Os motoristas infratores, entrevistados a 110 quilômetros de distância, foram multados por promover um "travagem" e nas situações onde houve a colisão, a polícia foi obrigada a participar do curso de direção defensiva, organizando para os motoristas infratores, em situações correspondentes ao seu endereço domiciliar.

A ação demonstrativa, durante todo o dia pela Polícia Rodoviária, segundo o DNER, tem por finalidade indicar a real situação e conscientizar sobre a perigosidade que impõe a não mais estradas.

Pesquisa dentária

RIO (EBN) - A partir de hoje será feita uma pesquisa de saúde em todas as capitais do país para saber se a população dispõe em matéria de assistência dentária. Promovida pela Conselho Federal de Odontologia, esta pesquisa vai examinar preferencialmente as crianças mais pobres da população e seus resultados serão levados à Assembleia Nacional Constituinte.

Campanha educativa

N.T.U. (EBN) - O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem (DNER) investirá recursos de Cr\$ 14,7 milhões, numa campanha educativa de trânsito, que terá a duração de 2 anos e começará em novembro próximo. A informação é do diretor de trânsito do DNER, João Ferreira da Silva, acrescentando que os recursos financeiros são oriundos do Fundo Mundial.

João Ferreira, que tem a Natural para uma "visão de futuro" no 14º Distrito Rodoviário Federal, explicou que a campanha será através de todos os setores federais, estaduais e municipais, envolvendo com a rede de trânsito. A necessidade dessa campanha, segundo ele, se evidencia em razão do crescente número de acidentes, especialmente nas rodovias federais, onde, somente em 1985, foram registrados cerca de 27 mil casos de mortes por acidentes.

Rubens Paiva

BRASÍLIA (EBN) - Ao anunciar ontem o andamento da sua campanha política, o presidente do Partido Progressista, Rubens Paiva, explicou que a campanha será através de todos os setores federais, estaduais e municipais, envolvendo com a rede de trânsito. A necessidade dessa campanha, segundo ele, se evidencia em razão do crescente número de acidentes, especialmente nas rodovias federais, onde, somente em 1985, foram registrados cerca de 27 mil casos de mortes por acidentes.

O fim da votação

BRASÍLIA (EBN) - O presidente do Conselho Nacional de Educação, José Carlos de Almeida, anunciou ontem o fim da votação para a eleição de membros do Conselho Nacional de Educação, que será realizada em 1986, para a eleição de membros do Conselho Nacional de Educação.

Alto Madeira

ANO LXIX Nº 10.051

Porto Velho, sexta-feira, 26 de setembro de 1986

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Foto: J. J. J.



Na coletiva, Ruben Cândido e Silva divulgou o esperado relatório

ESCRAVIDÃO DRT omite nomes dos políticos envolvidos

Em onze fazendas do Estado de Rondônia existem, comprovadamente, casos de escravidão branca. Estes dados constam do relatório finalmente divulgado ontem pelo delegado Regional do Trabalho,

Ruben Cândido e Silva, em entrevista coletiva. O resultado da investigação feita no Vale do Guaporé (municípios de Cerejeiras, Pimenta Bueno, Colorado e Costa Marques) está agora no Minis-

terio Público que decidirá pelo encaminhamento ou não do assunto à Justiça.

Por outro lado, o delegado do Trabalho acusou dois deputados do PMDB (um estadual e outro federal) de estarem envolvidos com o problema. Ele, porém, não quis revelar os nomes alegando que pertence à Executiva Municipal do partido e não quer ser "responsável pela não revelação de seus políticos". (Página 3 do 1º Caderno).

Impasse em Rondônia prejudica abastecimento de carne bovina

Página 4 do 1º Cad.

José Richa, homenageado, prevê vitória peemedebista

O ex-governador do Paraná e candidato ao Senado naquele Estado pelo PMDB, José Richa, chegou ontem a Porto Velho onde foi homenageado no Palácio Presidente Vargas com a comenda Ordem do Mérito Marechal Rondon, entregue pelo governador Angelo Angelin. Além disso, Richa esteve em Rolim de Moura participando de um comício do partido.

Numa entrevista coletiva, José Richa previu a vitória peemedebista em aproximadamente 20 Estados e disse não acreditar que a atual crise de abastecimento, principalmente da carne, possa prejudicar o desempenho

eleitoral do PMDB em novembro. "Esta questão é passageira". Para o ex-governador do Paraná, o Plano Cruzado deu certo e terá continuidade "mesmo após as eleições".

Juntamente com José Richa, foram homenageados ontem o comandante da Base Aérea de Porto Velho, tenente-coronel aviador Washington Amorim; o sub-chefe da Casa Militar, capitão PM José Augusto Cavalcante e o ajudante de ordens do Governador, capitão PM Carlos Roberto Vieira de Vasconcelos. (Página 3 do 1º Caderno).



O ex-governador do Paraná, José Richa (E) posou para fotos na escadaria do Palácio Presidente Vargas

Sunab divulga nova tabela para os hortifrutigranjeiros

Brasília (EBN) - A quarta tabela de hortifrutigranjeiros da Sunab, divulgada ontem para os principais Estados, apresenta uma elevação nos preços se comparados aos divulgados em 26 de agosto. Os preços dos hortifrutigranjeiros cresceram 0,61 por cento em São Paulo; 0,68 por cento no Rio de Janeiro; 0,56 por cento em Minas Gerais; 0,04 por cento no Paraná; 0,03 por cento em Santa Catarina; 0,47 por cento no Rio Grande do Sul e 0,27 por cento no Ceará.

Segundo Ricardo Bittencourt, assessor da Superintendência, os preços cresceram, com relação a lista anterior, no Distrito Federal, em 0,12 por cento; Espírito Santo em 1,14 por cento e na Bahia em 1,53 por cento. A alface e a banana,

informou o assessor, tiveram altas nos preços, enquanto da batata e manga baixaram e da cebola e laranja mantiveram-se estáveis, na comercialização apurada pela Sunab e Cobal, que serviu de base para elaboração das listas.

Nesta quarta tabela de preços dos hortifrutigranjeiros, a Sunab incluiu preços de frutas da época. Segundo Ricardo Bittencourt, a Sunab e a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços estão elaborando nova lista de preços para vários de outros produtos e diversos marcos de frango. A nova tabela deverá ser anunciada nos próximos dias.

A tabela de preços de aproximadamente 20 produtos hortifrutigranjeiros divulgada ontem tem validade para 30 dias.

PMDB não quer debate J. Santana-O. Soares

O desafio lançado ao PMDB pela Aliança Progressista - denominação adotada pela coligação PFL-PTB-PDC na atual campanha eleitoral - não deverá ser aceito pelo partido situacionista, se depender da decisão de alguns parlamentares ouvidos ontem na Assembleia Legislativa.

Enquanto o PFL considera que o recente debate entre todos os candidatos a governo do Estado "não serviu para esclarecer o eleitorado" e defende apenas candidato do PMDB para utilizar o horário gratuito do TRE nas emissoras de rádio e TV para um confronto aberto, os

peemedebistas são da opinião de que seu candidato, Jerônimo Santana, "deve se resguardar dos confrontos premeditados travestidos de seriedade", conforme opinião do deputado Ronaldo Aragão, líder do PMDB na Assembleia Legislativa.

Para o parlamentar "não há nada de manobra visando apenas promover confusão entre o eleitorado e tentar o desgaste da imagem do candidato peemedebista, tanto assim que o desafio foi lançado apenas para Jerônimo Santana, quando na realidade concorrem muitos outros representantes de diversos partidos, todos, certamente,

com seus respectivos programas de governo".

Após concluir, Rômulo Aragão disse que "atitudes desleais como essa da Aliança Progressista, de nomeação sob a qual está se escondendo o PFL, servem apenas para reiterar o respeito que todos sentem pelo candidato do PMDB, Jerônimo Santana".

O deputado peemedebista Sadraque Muniz também é da opinião de que um novo debate, onde quer que seja realizado, "deve reunir todos os candidatos, pois a insistência do PFL em levar Jerônimo Santana a um confronto é, no mínimo, suspeita".

Vereador de Jaru condena exploração política de crime

O vereador José Ribeiro, do PFL de Jaru, cujo filho é acusado de ter dado um tiro de espingarda no cabo eleitoral do PMDB, Osvaldo Oliveira, disse ontem, em visita à

relação do AUTO MADEIRA, que não compactua com a atitude de Silvano Assis Mendes mas condena a exploração política do fato.

Meu filho Silvano

Feriado municipal será segunda-feira

O feriado municipal do dia 2 de outubro, comemorativo à criação do Município de Porto Velho, será antecipado para o dia 29 deste mês, segunda-feira próxima, em atendimento à legislação federal que trata dos feriados do mês da semana.

No dia 2, quinta-feira,

apesar de não haver interrupção no expediente nos órgãos da administração municipal, a data de criação do Município será comemorada com solenidade na praça da Prefeitura, pela manhã, e inaugurações durante o dia pelo prefeito Tomás Correia, que entregará obras nos bairros.

Sarney desapropria imóvel em Rondônia

Brasília - O presidente José Sarney anunciou ontem, através do Ministério de Integração Nacional, a desapropriação de um terreno de 100 hectares, situado no município de Jaru, para a construção de uma usina hidrelétrica. O terreno pertence ao município de Jaru.

"São João" (que), localizada no município de Jaru, pertence ao município de Jaru.

No Rio Grande do Norte, o ministro desapropria "Arara", situado no município de Jaru, para a construção de uma usina hidrelétrica. O terreno pertence ao município de Jaru.



CIMENTO

O cimento é um material de construção que vem faltando na cidade e como tal, tem causado vários atropelos para as obras em andamento. Ele chega e desaparece logo em seguida. E em diversas casas revendedoras não é encontrado. Mas há denúncias de que o material está sendo especulado, em alguns casos retidos ou escondidos, à procura de ser colocado "por debaixo dos panos" por melhor preço. Não faz muito tempo que foi descoberta especulação desse tipo, por parte de alguns revendedores, e as autoridades agiram. Se faz necessário que novamente botem o olho nos negócios do cimento, pois, salvo alguma dúvida, está existindo manobra especulativa. Certos comerciantes tem feito tudo para driblar o congelamento de preços, não querendo, assim, colaborar com o esforço do governo no sentido da estabilização econômica do povo brasileiro.

LIXO, UMA TRISTEZA

Sinceramente, o lixo espalhado pelos quatro cantos da cidade é uma vergonha para Porto Velho. Em qualquer rua menos movimentada, surge logo uma lixeira. A estrada de Santo Antonio com acesso ao cemitério, às cachoeiras e ao Iate Clube, e, também, há uma lixeira municipal quase em frente ao cemitério, o que é um absurdo, está totalmente tomada por lixo às suas margens, a partir da Estação da Caerl. E em qualquer estrada que se entre, para qualquer lado da cidade, o aspecto é um só: lixo derramado para todos os lados. Essa situação favorece a proliferação de animais nocivos e mosquitos, por isso Porto Velho se torna feia, mal cuidada, frágil às doenças e revela a falta de zelo das autoridades e do seu povo que contribui para tal situação, jogando lixo em qualquer parte, até nas ruas.

LIXO (II)

O exemplo negativo vem da própria Prefeitura quando atira lixo em plena avenida como presenciarmos acontecer esta semana aqui próximo ao Jorنال, na Costa e Silva. Uma de suas caçambas derramava galhadas de árvores sobre outros montes de entulhos que já interditaram aquela via. Acreditamos que a Prefeitura para evitar que a população continue depositando lixo em qualquer parte, destinasse um, dois ou três locais onde o lixo pudesse ser depositado e promovesse uma campanha de esclarecimento e orientação, chamando a atenção de todos para que o lixo fosse para aquelas locais destinados. E depois disso, não só ela própria deixasse de cometer o erro, mas também punisse quem fosse apanhado com tal prática. Acreditamos que Porto Velho pudesse melhorar no seu aspecto e até na saúde. Deixar que Porto Velho continue um lixo só, é que não pode e não deve.

LIMPEZA GERAL

Através de indicação que fez ao prefeito da Capital, a vereadora Marlene Gorayeb lembra que estando próximo o fim do período de estiagem, do verão porto-velhense, é hora de ser realizada uma operação de limpeza geral das ruas que apresentam estado mais crítico, para que, com a chegada das chuvas esses pontos da cidade não fiquem condenados ao isolamento, principalmente os bairros mais distantes, com suas ruas quase por abrir, em chão simples sem encascalhamento. A vereadora lembra que durante o período de chuvas será mais difícil a manutenção dessas ruas e sua população irá sofrer.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundada em 15 de abril de 1917
ELIO TOURINHO
Diretor Geral
LUIS MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAIOTTO
Diretor Técnico
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

ASSINATURAS
Exterior (Anual) Cr\$ 450,00
Interior (Anual) Cr\$ 300,00
Exemplar do dia (Capital) Cr\$ 2,00
Exemplar do dia (Interior) Cr\$ 3,00
Exemplar assinado (Capital) Cr\$ 3,00
Exemplar assinado (Interior) Cr\$ 5,00

SUCURSAIS

SIMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefones (021) 541-6687 - CEP, 22291 - Telex 021-23648 - SIMA - São Paulo, Rua Sete de Abril, 230 - 9º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP, 01044 - Telex, 011-25117, SIMA Brasília, Ed. Anhanguera, Conj. 304, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297, Ponto de Vista - Os artigos com assinaturas dos autores não trazem necessariamente a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e, principalmente o regional, os nossos problemas.

Redação: (069) 221-3077 e 221-3075
Distribuição: (069) 221-4087
Telefones: (069) 221-3161 e 221-6483
Telex: (069) 2129 JAMD
Direção, Redação e Oficinas: Av. Kennedy s/nº Costa e Silva s/nº
Impressão em Off-Set

OPINIÃO

Malária: acabar ou politizar?

O Projeto Impacto, lançado pelo Ministério da Saúde, através da Sucam, tem tudo para dar certo, caso seja encarado com a seriedade que o problema exige. A malária em Rondonia, e na região amazônica, nunca foi atacada de frente, com vontade e força. Somente agora é que as autoridades ligadas à área começaram a abrir os olhos e tentam tirar de nós o triste título de eternos campeões da malária.

Não se pode, no entanto, deixar que pessoas e políticos inescrupulosos façam uso do Plano Impacto com fins eleitoreiros, tendo em vista que estamos em plena campanha rumo às eleições. Seria triste e inominável se este temor se certificasse. Nossos colonos (pobres colonos), sempre vítimas da sanha maldita de uma minoria política, e os maiores atingidos pela malária ficariam, mais uma vez, jogados à sua própria sorte.

O "Impacto", como já o dissemos, foi concebido, gerado, e está sendo parido pura e simplesmente, segundo é o desejo das autoridades sanitárias, para tentar acabar, ou pelo menos diminuir, com o índice assustador de casos registrados durante todo o passado. Por isso deve ser respeitado para que não aconteça como tantos e tantos planos que já foram

elaborados por inúmeras autoridades entendidas no assunto e que somente depois, muito depois e que se descobria as verdadeiras intenções dos pais da ideia. O que não acontecerá, temos a certeza, é a esperança com o atual.

As autoridades locais ao receberem ministros e outros, tanto do Brasil como do exterior, sempre mostram aqueles indefectíveis cassetes documentários, com os índices alarmantes da malária, com vistas da pobreza de nossas vicinais e estradas estaduais e municipais, a miséria enfim, como que se com isso chegasse aos pináculos da glória e os fizessem chegar ao orgasmo de satisfação pela "grandeza de nossas misérias".

O "Impacto", ao que parece, quer acabar com esse quadro. Os políticos buscam subsídios para seus pronunciamentos, que até o momento são vazios e incapazes de angariar votos, e poderão ver no projeto a chance de encher a boca e se dizerem pais do mesmo. Por isso, acreditamos, vale o nosso alerta: Malária não deve ser misturada à política eleitoral, ou o candidato poderá se ver metido numa enrascada, pois caso não dê certo não terão como desmentir o que fariam em praças públicas.

Até amanhã!

CARTAS

Ofício nº. 19/86
Aniquem-RD, 08 de setembro de 1986.

Ilmo. Sr.
Euro Tourinho
DD, Diretor do Jornal ALTO MADEIRA
Porto Velho - RO.

Caríssimo Sr. Diretor,

Em primeiro lugar queremos manifestar o nosso reconhecimento pelo importante e valioso trabalho desenvolvido pelo jornal ALTO MADEIRA, há mais de 60 anos, em benefício do progresso deste precioso Estado.

Muito nos honrou em tê-lo permanentemente em atividade ajudando a construir Rondonia, através de suas críticas construtivas e informações precisas. E quem ganha com isso, não é ninguém além do povo Rondoniense, especialmente seus leitores.

Confiantes na idoneidade e prestiza que sempre demonstrou a equipe do "ALTO MADEIRA", temos a ousadia de encaminhar cópias de parte do nosso trabalho de Veneador para, se possível, ser publicado neste jornal.

Estamos encaminhando cópias das publicações nºs. 1349/86, 1354/86, 1355/86, 1359/86, 1360/86, 1371/86, 1372/86, 1373/86, 1318/86, 1419/86, 1400/86, 1401/86, 1440/86, dos Requerimentos nºs. 350/86, 352/86, 556/86, 558/86, 560/86, 563/86, 569/86, 570/86, 571/86, 573/86, 574/86, e do Projeto de Lei nº. 271/86.

Lembramos, por, os Requerimentos nºs. 568/86, 569/86, 570/86, 571/86, 573/86 e o Projeto de Lei nº. 271/86, ainda se encontram em tramitação.

Certo de sermos alvo de vossa cordial atenção, subscrevimos, nos, externando protestos de estima e de elevada consideração.

Atenciosamente,

Jorge Carmago de Gonçalves
Veneador PMDB

CENAS DA CIDADE



Domingo de sol, banho, praia, meninas "escondidas" em conventais fios-dentais, rapazes com mûsculos e banhas à mostra, nada melhor do que fugir do burburinho da cidade e procurar um aprazível balneário, destes que existem aos montes "pela?". Porém, devemos nos ater para um por menor: NÃO SE DEVE FAZER USO DE CARROS OFICIAIS (como este da foto que está sendo admirado pelos "atletas" do ALTO MADEIRA no balneário da Prainha, que só não tem seu número de identificação - estava sem as devidas placas - por que o fotógrafo - E.T. - resolveu poupar o motorista). O uso destes veículos é restrito, segundo as leis, ao trabalho e não à diversão, principalmente agora quando o Governo quer "moralizar" o uso da frota que possui. (MANS)

ENTORPECENTES: ALTERNATIVA DE CONSCIENTIZAÇÃO

Matias Mendes *

A questão da problemática do uso e do tráfico de drogas alucinógenas está ficando cada vez mais séria no mundo, no Brasil, em Rondonia, em Porto Velho. A difusão, a expansão do uso de substâncias entorpecentes, sobretudo entre os jovens, é realmente alarmante. Em que pese a Constituição do Estado de Rondonia, no Artigo 201, inciso X, haver estabelecido a aprovação a difusão e ao uso de tóxicos e entorpecentes, bem como a orientação em relação aos males advindos de tais substâncias, não está havendo na prática, por parte do Poder Público, uma ação efetiva em relação ao cumprimento deste dispositivo constitucional. Embora seja a única Constituição Estadual a versar sobre essa polêmica matéria, a Constituição de Rondonia ainda não foi posta em prática no sentido de que seja efetivamente cumprido aquilo que estabelece. No entanto, ao contrário de tempos idos, presentemente há em Rondonia pessoas dotadas de alto nível de especialização no assunto, dispostas a darem uma parcela de colaboração, sem qualquer ônus para o Estado, e com larga experiência no combate ao narcotráfico.

Entre essas pessoas habilitadas para o cumprimento dessa relevante tarefa de ordem social, temos entre nós, não mais por muito tempo, o escritor, professor e Delegado da Polícia Federal, Dr. José da Cunha Linhares, especialista que há vários anos vem tratando do assunto com uma competência muito rara, quer seja através de publicações, quer seja através de palestras e conferências proferidas em escolas, associações, universidades e outras instituições de relevo, tendo inclusive proferido uma substancial palestra sobre o assunto na Assembleia Legislativa do Estado de Rondonia em abril de 1986, publicada pelo Diário da Assembleia em 2 de maio deste ano. Autor dos livros "Mecanismo de Combate às Drogas" (1982), "Polícia Judiciária Federal e Estadual" (1984) e "Tóxicos nas Escolas - Responsabilidade de Todos", obra que se encontra no prelo, o Dr. José da Cunha Linhares é o especialista mais completo na área do combate ao uso e ao tráfico de drogas entre os bons especialistas na matéria que existem em Rondonia, profissionais que predominam no quadro da Polícia Federal. Pela sua larga experiência no magistério, o Dr. José da Cunha Linhares é o nome mais indicado para desenvolver uma ação conscientizadora na área estudantil, inicialmente a nível de pais e professores, depois, numa etapa seguinte, a nível de estudantes de 1ª e 2ª Graus. Para tanto, considerando-se a disposição do brilhante perito de colaborar sem qualquer ônus para o Estado, bastaria que os órgãos competentes seguissem o exemplo da Assembleia Legislativa, convidando o especialista a proferir palestras periódicas nos diversos estabelecimentos de ensino da Capital. Com essa simples medida, que não depende de qualquer entrave burocrático, as autoridades ligadas à Educação estariam contribuindo para salvar a vida de muitos jovens que ainda poderão morrer em consequência da desinformação de que são vítimas. Por outro lado, os professores da rede oficial de ensino e dos estabelecimentos particulares de ensino teriam oportunidade de assimilar algum conhecimento a respeito da Lei nº. 6368/76, diploma legal que traz no seu bojo fartas referências sobre o papel que deve ser desempenhado pelos estabelecimentos de ensino, através de professores e dirigentes, no combate ao uso de substâncias entorpecentes.

Na verdade, o esforço sobre-humano que vem sendo desenvolvido pela Polícia Federal na tentativa de erradicar o tráfico e o uso de entorpecentes, não dará os resultados pretendidos enquanto outros segmentos fundamentais da sociedade não se engajarem seriamente nessa luta que pertence e é obrigação de todos. O caminho da conscientização, até por uma questão de lógica, passa obrigatoriamente pelos estabelecimentos de ensino, e o melhor e mais eficaz porta-voz dessa necessidade e inadiável conscientização seria o Dr. José da Cunha Linhares, um perito sério e competente, que soma à experiência da área policial-científica uma larga experiência na área do magistério, bem como uma militância enriquecedora na área intelectual. Todavia, convém lembrar que se alguém deseja efetivamente combater a difusão do uso das drogas nas escolas de Rondonia, deve requisitar com urgência a indispensável capacidade do Dr. Cunha Linhares, porque os grandes especialistas nessa matéria são muito requisitados em qualquer lugar do Brasil, mormente nos grandes centros e ele está sendo requisitado para lecionar na Academia Nacional de Polícia, em Brasília. Urge, portanto, que a sua colaboração seja pedida imediatamente, sob pena de ficarmos privados dos indispensáveis conhecimentos desse perito excepcionalmente bem-formado, com especialização nos Estados Unidos, justamente aqui em Rondonia que, pela imensa extensão das nossas fronteiras, é o grande portão do narcotráfico na América do Sul, condição que pode levar o Estado a se tornar um dos maiores consumidores de entorpecentes do Brasil. Perder a oportunidade, de absorver um pouco dos seus vastos conhecimentos, salvo melhor juízo, seria uma negligência só não comparável à não utilização da água de uma chuva torrencial porventura caída no Deserto do Sertão.

(*) Matias Mendes é poeta, historiador e ensaísta. Membro da Ordem Nacional dos Bandeirantes, Membro Correspondente da Academia Paulistana da História e Membro Fundador da Academia de Letras de Rondonia - ACLER.

DRT acusa 2 deputados de envolvimento nos casos de escravidão branca mas omite nomes

José Richa afirma que o Plano Cruzado continua após eleição



O ex-governador do Paraná, José Richa (F) foi recebido no aeroporto pelos líderes do PMDB.

“Projeto Impacto” terá ajuda de 60 militares

Um trabalho conjunto entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Defesa resultou num acordo para que 60 militares da 17ª Brigada de Infantaria de Selva e do 5º Batalhão de Engenharia de Construção participem do “Projeto Impacto”, como guardas medicação.

Os militares receberam, na sede da Sucam, treinamento intensivo, ministrado pelos técnicos do Ministério da Saúde, para atuar como guardas medicação e agir na área periférica da cidade, durante 52 dias, só descansando aos domingos.

O Plano de Impacto de combate à malária em Rondônia foi proposto pelo Ministério da Saúde tendo

em vista a alta incidência nesta área, bem como a “exportação” da doença para outros Estados.

ÍNDICE

O diretor Regional da Superintendência de Campanhas de Saúde Pública (Sucam), João Bosco Pereira, afirmou que a execução do “Projeto Impacto”, que será desencadeado em vários municípios do Estado a partir do próximo dia 8, não radicalizará totalmente a malária de Rondônia, mas contribuirá para diminuir em até 60% o índice da doença.

João Bosco Pereira destacou a colaboração do Exército no combate à malária em Rondônia e a participação de guardas da Sucam de outros Estados como “contribuição imprescindível para o resultado positivo do projeto”.

Com larga experiência no combate ao mosquito transmissor da malária, principalmente na Amazônia, os guardas que vierem de outras regiões, especialmente para integrar a equipe da Sucam que executará o “Projeto Impacto” em Rondônia, receberão todo o equipamento necessário para poder atuar nos municípios onde a campanha será mais intensa.

“O problema do abastecimento de alguns produtos de primeira necessidade, como a carne, o leite e o açúcar, não influirá negativamente sobre o PMDB nas eleições de 15 de novembro, e o partido deverá fazer de 18 a 20 governadores”, afirmou ontem à tarde o ex-governador do Paraná e candidato ao Senado por aquele Estado, José Richa.

Ele veio a Rondônia receber a medalha da Ordem do Mérito Marechal Rondon e participou, ontem à noite, de um comício do PMDB em Rolim de Moura, juntamente com todos os candidatos do partido e o governador Angelo Angelin.

Para José Richa, o Plano Cruzado deu certo e proseguirá após as eleições, contrariando, assim, aqueles que dizem estar o Plano perto da desestabilização. O ex-governador do Paraná afirmou que o país passa por um momento único em sua História pois deixou de existir a inflação. “O Plano Cruzado é viável e não existe mais a correção monetária”.

Mas, segundo José Richa, o país só alcançará plenamente a democracia a partir da nova Constituição. “Eu, por exemplo, se eleito, defenderei temas importantes, como as reformas administrativa e tributária”, disse.

HOMENAGEADOS

Além do ex-governador do Paraná, foram agraciados, com a Ordem do Mérito Marechal Rondon, o senador da Base Aérea de Porto Velho, capitão PM José Augusto Cavalcante, subchefe da Casa Militar do Governo de Rondônia; capitão PM Carlos Roberto Vieira de Vasconcelos, ajudante de ordens do governador Angelo Angelin, que presidiu a solenidade e destacou o trabalho de todos os homenageados.

gundo explicaram os membros da comissão de constituição da empresa, diversas outras linhas de financiamento e de recursos a fundo perdido estão em negociação, para totalizar um montante de mais de 13 bilhões de cruzados em investimentos até 1991, no programa de energização rural já elaborado pela Anesagro especial do governo. Este programa prevê a geração de 150.000 Kw de hidroeletricidade, com 75.000 km de linhas de transmissão, para beneficiar um total de 200.000 propriedades rurais com 270.000 consumidores. O programa prevê a utilização de pequenas quedas de água, para micro e mini-usinas, deixando-se as quedas médias para aproveitamento da Ceron, visando-se as Pequenas Centrais Hidrelétricas para o aproveitamento das cidades.

Com a participação das cooperativas torna-se mais fácil a obtenção destes recursos, e o sistema é auto-sustentável, de modo que as mini-usinas e micro-usinas, com as redes de distribuição, transformam-se em propriedade dos cooperados, que não terão que pagar taxas de consumo para sempre, mas apenas a manutenção. Com o programa próprio-se o atendimento de 9.000 indústrias rurais, e entende-se que a presença da energia no meio rural, além de fundamental para o aumento da produtividade e da produção, em Rondônia, é essencial para a consolidação do modelo agrícola da pequena propriedade, promovendo a fixação da família do produtor rural no campo.

Presidentes de cooperativas querem a Eron funcionando

Presidentes de cooperativas de eletrificação rural existentes no Estado reuniram-se na manhã de ontem com membros da comissão de constituição da Eron (Energização Rural de Rondônia), entidade autorizada pela Assembleia Legislativa e ainda não implantada pelo governo, e com o assessor especial para assuntos de Pequenas Centrais Hidrelétricas do Ministério das Minas e Energia, Flávio Azambuja. Os presidentes não aceitam que o programa de eletrificação rural seja desenvolvido através de um departamento da Ceron, como querem alguns setores do governo, “dizendo interessados em manipular os recursos destinados ao setor”.

via, o que não se pode dizer da Ceron”, esclareceu o presidente da Cooperativa de Cerejeiras, Cleonir Duarte.

A gente está enfrentando uma hora e tanto; os associados estão esperando, acreditaram no governador, e pelo que sabemos, a Eron está pronta para começar a trabalhar”, acrescentou Francisco Jacinto, presidente de outra Cooperativa.

APOIO TÉCNICO

Por sua vez, o representante do ministro das Minas e Energia, Flávio Azambuja, explicou que o Ministério não entrava no mérito da forma pela qual o programa seria desenvolvido em Rondônia. “Esta é uma questão dos senhores. Não cabe a mim dar um palpite se Ceron ou Eron. Não cabe ao Ministério se envolver na parte política. Temos o apoio técnico, temos condições de preparar pessoas para manter as usinas em funcionamento”, esclareceu. O assessor do ministro, na oportunidade, explicou em que consiste o programa nacional de pequenas centrais hidrelétricas, do qual participam as mini e micro-usinas, informando que o Ministério da Agricultura é quem deve desenvolver o programa de micro-usinas. Rondônia já está contemplada com 200 milhões de cruzados para a construção de 200 mini-usinas de 50KW cada, no período de 87 a 89, junto ao Ministério da Agricultura, a fundo perdido, em função de trabalho já realizado pelo presidente da comissão de constituição da Eron, Vitor Lúth.

13 BILHÕES

Além destes recursos, se-

Confirmada instalação em Rondônia da FNDdC

Está confirmada para hoje a instalação da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, com 20 integrantes, no Estado de Rondônia. A FNDdC é uma entidade não governamental criada com o propósito de promover a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social. A entidade será instalada no município de Rolim de Moura, sob a coordenação de João Carlos Cavalcante, diretor da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, e terá como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social.

João Carlos Cavalcante afirmou que a Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira é uma entidade não governamental criada com o propósito de promover a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social. A entidade será instalada no município de Rolim de Moura, sob a coordenação de João Carlos Cavalcante, diretor da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, e terá como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social.

Quando o governo da Rondônia se instalou aqui, em 1976, não havia nenhuma infraestrutura de trabalho que fosse adequada para a produção agrícola. Hoje, graças ao trabalho do governo, temos uma infraestrutura que nos permite produzir e comercializar nossos produtos. A FNDdC é uma entidade não governamental criada com o propósito de promover a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social.

A instalação da FNDdC ocorrerá hoje, às 10h, na sede da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, localizada no município de Rolim de Moura. A entidade será instalada no município de Rolim de Moura, sob a coordenação de João Carlos Cavalcante, diretor da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, e terá como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social.

O lançamento da FNDdC ocorrerá hoje, às 10h, na sede da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, localizada no município de Rolim de Moura. A entidade será instalada no município de Rolim de Moura, sob a coordenação de João Carlos Cavalcante, diretor da Frente Nacional de Defesa da Dignidade da Cerejeira, e terá como objetivo principal a melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais, através de ações de assistência técnica, financeira e social.



Subtenente Cândido e Silva divulgou, apenas, a relação das fazendas

Limitando-se a fornecer apenas os nomes das fazendas e respectivos proprietários onde existem, caracteristicamente, a escravidão branca, o delegado Regional do Trabalho em Rondônia, Roberto Cândido e Silva, disse que não seria a impressão de ambos os deputados (um estadual e outro federal) do partido do governo, o PMDB, envolvidos no problema “porque os membros da Executiva Municipal da agronomia”, por isso, não quer, ao revelar esses nomes, ser apontado como responsável pela não resolução desses problemas.

havia foram os que um deputado estadual do PMDB “da cidade do partido e de identidade desconhecida” e de qualquer natureza”, desfilou sobre vários políticos que estariam intimamente interessados em despojar do cargo, que estaria sendo negociado com grupos. O líder seria um deputado federal do próprio PMDB. “Mas esse deputado não dá tempo a ver com a escravidão. Ele apenas quer se tirar da DRT”.

A outra coisa que posso revelar a vocês, jornalistas, é a minha preocupação quanto a esses dois deputados envolvidos na defesa dos latifundiários, uma vez que eles, ao serem eleitos pelo voto popular, deveriam defender os direitos do povo e dos trabalhadores e não dos grandes proprietários da economia branca - protestou Roberto Cândido, que afirmou haver conversado com o presidente do PMDB, Jerônimo Santana, mas não revelou o resultado da conversa.

RELATÓRIO

Quarta-feira da semana que vem, o titular da DRT estará encaminhando, ao ministro do Trabalho, Amorim Pazianotto, o relatório que apresentou à imprensa, contendo os nomes das seguintes fazendas e de seus respectivos proprietários: Yegor Agropária Ltda., de Antônio

João Junqueira Vilela, com 20 mil hectares; Fazenda Coutinho, de Antônio Melo, vulgo “Gacelinho”, com 5 mil hectares; Vale do Rio Moçoim, de Ricardo Ferraz e Tiago Junior Camargo, com 30 mil hectares; Fazenda Ipiranga, de José Carlos Tavares do Costa, com 16 mil hectares; Fazenda São João e Cerejeiras (Antônio Vale da Terra), de João Correia e Pedro Correia Filho, 10 mil hectares; Fazenda São José do Urubom, de Roberto Vilhena Bastos, 15 mil hectares; Fazenda Livramento, de Joaquim Ribeiro Ferreira, 1 mil hectares; Fazenda São Sebastião, de Antonio Duarte do Vale e Fazenda Sebastião Torbay, de Sebastião Torbay - no relatório, estavam algumas não têm o total de hectares.

ESTRUTURA

Apesar de sua pouca estrutura, com apenas 18 locais trabalhistas em todo o Estado de Rondônia, e sem qualquer vínculo, o que levou a DRT a contar com auxílio do Ministério da Administração, através da Base Aérea de Porto Velho, o delegado Roberto Cândido disse que foi “desobrigado” por grande esforço para vencer, também, os poucos recursos, mas com apoio do Ministério Público e da Polícia Federal.

Pelo que se apurou nas diligências, principalmente nas

áreas de Cerejeiras, Calçado D'Oeste, Fazenda Baurio e Costa Marques, reforçadas pelas declarações de diversos trabalhadores, a grande extensão das fazendas, a distância delas para a cidade, a dificuldade de acesso, a forma como os trabalhadores são alojados e mantidos nas diversas propriedades rurais da área, “entendemos que não se pode, até agora, provar e comprovar a existência dos trabalhadores à condição de escravidão”.

Durante as investigações e levantamentos, os funcionários colaram os chamados “gritos”, que constam, especialmente em Minas Gerais e Mato Grosso, a não de votar e nem de trabalhar sob condições desumanas, além de falta de saúde, segurança e pagamento de salários e danos a fim.

PENALIDADES

De acordo com informações do delegado do Trabalho, que enviou o Código Penal, as responsabilidades pelos irregularidades trabalhistas ou escravidão branca serão penalizadas a quem, após uma multa que varia entre um e 10 cruzados e, ainda assim, não corrigir as condições de trabalho, dentro de 30 dias, sofrerá a pena de prisão. Assim, tudo vai depender do que decidirem o Ministério Público e a Polícia Federal.

Deputado Olavo Pires destaca a importância da Constituinte

O deputado Olavo Pires, em seu pronunciamento ontem pela televisão, lembrou a importância das eleições de 15 de novembro próximo, quando estarão sendo escolhidos os governadores, senadores e deputados federais e estaduais em todo o país e prefeitos e vereadores nos municípios recém-criados, destacando a responsabilidade da Assembleia Nacional Constituinte, “que é imensa, e daí surgirá a nova Constituição, Lei Maior, que regerá os destinos de todos nós”.

RESPONSABILIDADE

Olavo Pires afirmou, ainda, que na formação da Nova Constituição, os eleitos deverão estar atentos, “carregando sobre os ombros a responsabilidade de bem representar Rondônia e o país, não deixando que leis que fiquem a

moral, o bom costume, o idealismo e que obstruam o desenvolvimento regional ou nacional, sejam incluídas na Lei Maior. A responsabilidade será grande e somente os homens comprometidos com as causas públicas poderão bem representar o seu povo”.

O deputado disse também que entrou para a política “por idealismo, e por sentir que o rondoniense precisa de um grupo de políticos conscientes da importância e da necessidade de trabalharem unidos na defesa do Estado e de sua gente”.

Em 82, quando foi eleito deputado federal por Rondônia, reconhecendo a responsabilidade que me foi confiada, procurei e tenho procurado desempenhar meu mandato com humanidade para com os mais necessitados e com o dever de defender as causas do

SEM OMISSÃO

Para o deputado federal Olavo Pires a “simples vitória numa eleição não significa a vitória de um candidato. Ele precisa honrar este mandato que lhe foi outorgado através do voto de uma população e representar esta população em todos os momentos, nunca se esquivando de seus eleitores ou se omitindo frente a projetos de interesse geral do Estado ou do país, além de ter que estar sempre em contato direto com quem o elegeu”.

VAREJISTAS NÃO ACEITAM ACORDO E ABASTECIMENTO DE RO FICA PREJUDICADO

Carne tabelada temperada

A delegada Regional da Sema, Maria Auriana Salbusho Gomes, através da Portaria de número 8, estabeleceu um tabelamento para a carne temperada, com o objetivo de evitar uma série de irregularidades que os açougues vinham cometendo para vender o produto por um preço mais elevado.

OS PREÇOS

Com o tabelamento abrangendo também a carne temperada, de grande consumo, a delegada acredita que, principalmente no interior, os preços serão mais respeitados.

São os seguintes os valores por quilo: alcatra, alcatra e costela de Calf 33,10; file mignon, Calf 44,50; lagarto/rodando/tatu/lagarto/plano/chão de fura/duro, Calf 30,00; chif de dentro/costa de dentro/moio, Calf 31,60; patinho, Calf 31,00; agnô/agulha, Calf 23,40; costela, Calf 18,90; pa/palhaia/lagarto, Calf 23,70 e peixe, Calf 21,00.

O quarto artigo da portaria implica que quando forem vendidos cortes diferentes dos citados para a venda no varejo "deverá prevalecer como preço máximo aquele correspondente ao da peça de menor preço".

Com a situação que se instalou entre os varejistas e a Prefeitura, depois do acordo celebrado entre o Governo e os varejistas, acertando a arábica do gado em 200 cruzaados, o Sindicato da Comércio Varejista de Alimentos elaborou um documento para ser encaminhado à Superintendência da Sema e aos ministérios da Fazenda e Agricultura a fim de

mostrar às autoridades a importância de abastecer o mercado segundo o acordo.

Para que este documento fosse elaborado, dois fiscais da Sema foram convidados a participarem do acordo e comunicaram de um boi de cada porte de 142 quilos. Antes, o Sindicato, junto com alguns varejistas, já havia feito um estudo com o mesmo objetivo.

O documento, na íntegra, é o seguinte: "Demonstrativo da venda no varejo de um boi com 142,370, no preço de tabela em vigor expedida pela Sema, cuja demonstração foi feita no açougue de J.C. Silva, situado à avenida 7 de Setembro, Mercado do Km 1, na presença dos representantes Jaime Gomes (Sindicato) e Flomeneo do Holanda Vasconcelos (Sindicato Porto Velho), conforme descrição:

Item	qtd	Preço por quilo	total em Cdf
Alcatra	3,120	33,00	102,36
Costela	3,120	33,00	102,36
Costa de fura	12,100	21,40	258,14
File mignon	21,00	42,00	882,00
Patinho	11,500	21,70	249,55
Moio	74,50	20,00	1.490,00
Patinho	6,200	29,00	179,80
Costela	25,00	16,00	400,00
Costa de fura	1,00	33,00	33,00
Patinho	3,800	19,50	74,10
Peixe com ossos	1,400	16,50	23,10
Costela	1,850	16,50	30,63
Costa de fura	4,700	20,00	94,00
TOTAL			Cdf 2.757,64

Com este demonstrativo, os varejistas pretendem mostrar às autoridades que não há a menor condição para que eles trabalhem com a atual tabela, pois da venda tem que considerar a perda de peso e o custo de venda comercial que somam ao final 142,370 gramas. Augusto Fernandes Filho, presidente do Sindicato, diz que quer saber dos ministros, protagonistas do acordo, "de que forma o varejista vai operar com o preço estipulado". Augusto esclarece que o varejista tem que comprar o boi de frigorífico no máximo a 260 cruzaados a arábica, quando o que se está vendendo é frigorífico.

cos vendendo o gado por até 310 cruzaados a arábica "para que todos possam ter a sua margem mínima de lucro".

O gerente da Sema em Porto Velho, Francisco Duarte, informou a nota que a empresa não está comprando gado porque em Guajará os preços estão em 310 cruzaados, enquanto depois do acordo da prefeitura com os produtores, o preço é de 260 cruzaados a arábica, quando o que se está vendendo é frigorífico.

Antônio Edgar Cavalcanti do Melo, informou que ele, como pecuarista, estaria disposto a vender seu gado ao preço de 200 cruzaados a arábica e acredita que os demais produtores também. Mas critica a posição porque o Plano Cruzado deixou alguns, resultando que ele precisa apenas de alguns ajustes "e mandá-los pagar-se 25 cruzaados por um quilo de peso, quando os custos são tão pequenos, a carne tem de ser vendida no preço em que não seria considerado os anos de quatro e cinco que o produtor levou para criar aquele animal em condições de ser abatido".

O presidente da Associação dos Criadores de Rondônia,

Sesau explica a diferença entre cachorro e carneiro

Na última semana os órgãos de fiscalização receberam inúmeras denúncias de que alguns açougues e barracas em fura, estavam comercializando carne humana, mas as investigações até agora não foram em nada. Os fiscais da saúde estão intensificando a vigilância em estabelecimentos que trabalham com carne.

Nas denúncias, nenhuma é comprovada com flagrante, foi dito que as carnes expor-

tas estavam sendo apresentadas como de carneiro ou cabrito. A dificuldade para um laudo pericial, de imediato, qual a real origem da carne é muito grande e, para auxiliar os consumidores, o Departamento de Fiscalização da Sesau está divulgando a estrutura óssea da cabeça vertebral do cachorro e do carneiro, a fim de facilitar o reconhecimento do público em geral.

Para o diretor do Deam-

tamento, Djalmir de Farias Oliveira, as denúncias foram feitas, porque o consumidor passou a observar mais o produto que está levando para casa e, hoje, quando os fiscais se apresentam nos açougues as cabeças apresentam a calda e a cabeça do animal que foi abatido para comprovar que não se trata de cachorro. Ele explicou que, tecnicamente, as diferenças verticais entre o carneiro e o cachorro são as seguintes: Ca-

chorro - sete cervicais, 13 torácicas, sete lombares, três sacrais, de 20 a 23 cóccigens, e 13 costelas. Carneiro - sete cervicais, 13 torácicas, de seis a sete lombares, quatro sacrais, de 16 a 18 cóccigens e 12 costelas.

O consumidor deve observar a parte da calda. A do cão é, geralmente, longa, embora o comerciante mal intencionado possa cortá-la, enquanto a do carneiro é sempre curta.

Câmara, para Marinho, é um "Muro de Lamentações"

O vereador Waldemar Marinho (PMDB) disse que a tribuna da Câmara Municipal de Porto Velho tem se transformado, para seus colegas de oposição num "muro de lamentações", onde "só derramadas as lágrimas das frustrações daqueles políticos que foram incompetentes quando ficaram parte da administração da Alameda, os quais dedicaram boa parte dos trabalhos de quarta-feira última, no plenário da Legislativa, para responsabilizar-me pela aprovação de projeto do prefeito nas comissões técnicas da Casa".

Marinho disse que "se o prefeito cometeu erros, eu redigir o projeto que encaminhado à Câmara, os vereadores também compartilharam desses erros, pois o presidente da Comissão de Finanças ficou de dar o seu voto separado e não o fez até agora".

Sobre a acusação de "fazer o jogo do poder", Marinho se defendeu afirmando que quando se tornou vereador no PMDB ocorreu aqueles que dizem "você é o homem" e, então, hoje, "por incompetência, derrogam

rios de lágrimas na tribuna da Câmara, dando ênfase às suas frustrações".

MELHORIAS URBANAS

O presidente da Câmara Municipal, vereador João Coelho (PMDB), reivindicou do secretário Municipal de Obras, Auro Leite, a abertura da vala para escoamento da água na rua 1, entre Rio de Janeiro e Juvy Paraná, no bairro Nova Porto Velho, pedindo ainda que seja providenciado o encaminhamento e patrulhamento da rua Pio XII, entre ruas Brasília e Guanabara, no bairro São João Bosco.

João Coelho solicitou, dessa vez ao secretário de Transporte, que sejam colocadas tartarugas ao longo da avenida Alexandre Guimarães, em frente ao Colégio Estado e Trabalho, no Areal.

CONQUISTA

- É muito desagradável para uma comunidade conviver com verdadeiros depósitos de lixo em frente suas casas ou mesmo nas ruas, causando desodor, principalmente para aqueles que não jogam lixo.

Dessa forma, a vereadora Odalinda Fernandes (PMDB) pediu ao secretário Municipal de Serviços Públicos, Benedito Barreto Rondon, a execução de coleta de lixo no bairro Conquista. A situação se torna mais insuportável quando cai uma chuva, o odor insuportável aumenta, sem contar o acúmulo de moscas e outros insetos.

Ele, ainda indomado pelo presidente da Ceron que seja feito o postamento e extensão da rede de energia elétrica naquele bairro. Solicitou também que a Teloron instale um telefone comunitário "pois aquela comunidade não tem como comunicar-se com outros locais".

PRESEÇA

O vereador João Paulo das Virgens (PDT) fez um requerimento - etal ao pre-

dente da Câmara, vereador João Coelho, para que encaminhe ao Tribunal de Contas do Estado a lista de presença dos vereadores da Capital, nos dias de sessões, para que o TC tome conhecimento de quantos parlamentares permaneceram nas sessões, principalmente para a votação da Ordem do Dia.

O pedido de João Paulo deve-se ao fato de que, sempre que a oposição tem interesse em votar matérias de autoria do Executivo, a bancada situacionista se retira de plenário, a exemplo do que ocorreu quarta-feira, quando seria apreciado projeto-de-lei do prefeito, de Porto Velho, Tomás Corrêa, aumentando em 200% os créditos adicionais suplementares para a Prefeitura.

IRONIA

João Paulo foi um dos vereadores que mais apertou os oradores durante a sessão, e quando Waldemar Marinho usava a tribuna, para defender-se das acusações de fazer o jogo do poder, sugeriu a Marinho que exigisse do prefeito 10% de comissão por defendê-lo na Câmara.



Entre os cursos mais procurados estava o de Mecânico de motor a diesel

SIC forma em Ariquemes 150 alunos de 8 cursos

Em convênio com o Senai do Amazonas, a Secretaria de Indústria, Comércio, Ciência e Tecnologia estará formando, no próximo dia 4 de outubro, 150 alunos de Ariquemes nos cursos de "Reparação de aparelhos domésticos de refrigeração", "Mecânico de motor diesel", "Pavimentação", "Confeiteira", "Eletrotécnica instalador predial", "Soldador e laminador de serras", "Soldador elétrico" e "Instalador de água e esgoto".

Os cursos foram ministrados por técnicos do Senai do Amazonas e por professores contratados junto à comunidade ariquemesense, sob a coordenação da economista

Maria Luiza da Silva, da Secretaria de Indústria e Comércio. Luiza assim como os professores, considera, "ótimo o aproveitamento dos alunos ariquemesenses". Ela acredita que os cursos ministrados "vão contribuir em muito para solucionar o problema de mão-de-obra industrial existente no Estado".

O mesmo pensamento têm o secretário Gilberto Miranda e seu adjunto Luiz Melo, responsáveis pela realização do convênio com o Senai do Amazonas. Por isso mesmo as unidades móveis do Senai serão levadas em outubro para Ji-Paraná, onde estes mesmos cursos serão

ministrados à população daquele município. Gilberto Miranda e Luiz Melo querem, agora, prorrogar para o ano que vem o convênio, que foi firmado somente até dezembro deste ano.

DIPLOMAS

Enquanto isso, está prevista para o próximo dia 6 de outubro, uma solenidade de entrega de diplomas aos participantes do curso, durante o qual será patrocinado pela Prefeitura de Ariquemes e pela Secretaria de Indústria e Comércio. A festa deverá contar com a presença do governador Angelito Angelim, de secretários do Estado, entre outros.

Vilhena quer implantar Distrito Industrial

Vilhena - Com a finalidade de dotar propostas inerentes ao desenvolvimento do município ariquemesense, terça-feira, no auditório da Prefeitura Municipal reuniram-se o prefeito Elcio Rossi, o empresário local e representantes de entidades e associações de classe.

No abertura dos trabalhos, o chefe de gabinete Antônio Machado, Prefeito falou da importância política, econômica e social do desenvolvimento de Vilhena.

Em seguida, o prefeito Elcio Rossi fez explanações sobre os recentes estudos realizados em Vilhena, evidenciando o problema da energia elétrica. De acordo com o chefe do Executivo Municipal um grupo de empresas manifestou interesse em gerar de vinte a trinta mil kw de energia, em Vilhena e região Sul do Estado. Diante desta proposta foi formada uma comissão, que se dedicará em Porto Velho, com objetivo de

contatar com o governador Angelito Angelim e com o presidente da Cerna a fim de viabilizar este projeto de uma importância para o incremento do desenvolvimento desta região.

A instalação de uma usina de lixo, substituindo as valas existentes, também foi uma proposta, que veio de encontro às necessidades do município. E neste sentido foram tomadas decisões para que, ainda este ano, técnicos da empresa responsável pela usina, venham visitar Vilhena, ocasião em que deverão fazer uma análise da situação e apresentar um projeto.

O Projeto Cerna, que envolve trabalhos como a implantação de sistema de captação de águas, substituição e rede de esgoto também foi tema da reunião. O prefeito afirmou que já existe uma promessa no Banco Nacional de Habitação quanto a questão da liberação de financiamentos sendo preciso, assim, a aprovação pelo Sena-

to do Projeto. Enfatizou que é imprescindível a união de todos, para que o Projeto Cerna seja uma realidade.

Dando prosseguimento a reunião, o chefe do executivo vilhenense falou sobre a vantagem de se definir uma política de implantação imediata de um Distrito Industrial, dentro dos moldes do Ministério da Indústria e Comércio e, também, sobre o PCM - Plano Comunitário de Melhorias - que deverá ser executado nas avenidas Major Amante, Marechal Rondon e Capitão Castro, abrangendo as ruas Nova Sena, Avenida Aparecida e Padre Angelo Spadaro. O projeto envolve a implantação de um sistema de saneamento, observando o espaço para estacionamento, o fluxo de veículos e, principalmente, a segurança e o bem estar dos transeuntes, lembrando um centro comercial de proporções avantajadas, porém dentro de uma orientação condizente com a realidade do município.



O prefeito de Porto Velho, Tomás Corrêa esteve ontem de manhã no bairro São João Bosco, onde entregou 100 caixas d'água para famílias carentes selecionadas pela Secretaria Municipal de Assistência e Promoção Social (SAPS). Outras unidades foram entregues no bairro Belvedere e, em breve, a Sema estará distribuindo mais 300 caixas para famílias carentes de três bairros de periferia.

Todos os presentes ao local da entrega, além de grande número de moradores, a secretária de Planejamento do Município, Edna de Faria, e a secretária de Assistência e Promoção Social, vereadora Odalinda Fernandes. O atual secretário João Rossi, também esteve presente. As unidades foram conseguidas pela Prefeitura através de convênio firmado com a SEM (Secretaria Especial de Ação Comunitária da Presidência da República).

O prefeito Tomás Corrêa, por sua vez, elegem a representação da população do bairro São João Bosco através da sua Associação de Moradores, dizendo que "a comunidade unida, rompendo os mesmos ideais, adquire maior força e poder reivindicando e podendo contribuir significativamente para a melhoria das condições de vida, levantando problemas e buscando as soluções em conjunto com a Administração Municipal".

O secretário Jorge Romão afirmou também que em breve a Prefeitura, através da Sema, estará dando início à construção do Centro Comunitário do bairro para viabilizar a prática de cursos profissionalizantes, palestras educativas, reuniões de moradores e outras atividades de cunho comunitário.

Greve da Ceplac acaba hoje

Os funcionários da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira em Rondônia (Ceplac-ROR), a exemplo de que ocorreu na Bahia, onde 4,3 mil técnicos paralisaram suas atividades por 46 horas, também aderiram à greve de solidariedade, com exceção dos funcionários dos escritórios, fiscalizações, pesquisa, manutenção de viveiros, entre outros, segundo o entendimento entre o chefe da Divisão de Argila no Estado, Almar Arapiraca da Silva.

Segundo Arapiraca, os funcionários pararam as 48 horas, que tiveram início às 5 horas da manhã e, encerraram hoje, quando tudo volta ao normal, retribuído uma parte de 15 dias que terão de ser acrescidos de dias salariais por categoria, sem prejuízo, adicional de produtividade, ou, 4,7% a título de produtividade.

Esta foi a segunda vez que o maior organismo da agropecuária brasileira entrou em greve pelas mesmas reivindicações. Elas não foram atendidas, embora acordadas com a direção da Ceplac, quando da paralisação de novembro de 85. As

dois eles queriam piso salarial, pagamento das 50% restantes (metade da paralisação de novembro de ano passado - pagamento de 25%; pagamento de 4,7% a título de produtividade); extensão do adicional de produtividade a todos que trabalham em áreas insalubres; extensão do adicional de produtividade de 25% (pagamento de taxa de interseção); Fundo de Assistência ao Servidor (FAS), prêmio, melhoria com medicamentos; reposição imediata das demissões e punições; reajuste salarial; sempre que a inflação atinge 10%; reajuste de acordo com IPC de outubro de 85 a fevereiro de 86; modificação nos livros de lei; estabilidade; construção e ou auxílio creche.

Bártolo preocupado com o HB

O deputado Valter Bártolo (PMDB) disse ontem na Assembleia Legislativa que "pesquisas preliminares a serem realizadas pelo Governo do Estado deverão para não causar grandes problemas que são enfrentados hoje pela Fundação do Hospital de Base, dificultando a execução de suas atividades". O parlamentar falou ainda que "com os grandes esforços de funcionamento do Hospital de Base e a redução do horário corrido, através da distribuição da pessoal em escalas que atendam a todos os turnos", a indústria que vive a "permanência permanente" a serem tomadas as "necessidades de instalação de ventiladores e transformadores em diversos setores do hospital, o funcionamento de luzes e botas de borracha para serventes, lotados em áreas especiais, como lavanderia e cozinha, além da ocupação da fachada que transporta os funcionários plantonistas".

Camelo vai à posse de presidente da Fiesp

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Rondônia, empresário Frederico Simão Camelo, está em São Paulo para participar, hoje, às 12 horas, do almoço-posse do novo presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Mário Amato. O evento contará com a presença do presidente José Sarney.

Capitania comemora o Dia Marítimo Mundial

A Agência da Capitania dos Portos de Porto Velho comemora hoje, com solenidade a partir das 8 horas, o Dia Marítimo Mundial. Haverá homenagem do Pavilhão Nacional, leitura da Ordem do Dia do diretor de Portos e Costas do Ministério da Marinha, vice-almirante Hernani Goulart Fortes, e da ablação do secretário-geral da Organização Marítima Internacional (IMO), C. P. Seixas.

Na ordem do dia do vice-almirante Hernani Goulart Fortes, destacamos o seguinte: "o que diz que 'para o Brasil, que desde o seu destino indelévelmente ligado ao oceano, a Marinha Mercante representa, hoje, o mais importante instrumento de seu comércio exterior'".

Dia ainda texto da ordem do dia: "Na imensa fronteira líquida brasileira, bens e mercadorias são transportados, em dois sentidos, permitindo a criação contínua de superávit na balança comercial e a possibilidade de um desenvolvimento da vida econômica, sem pressões e radicalismos, baseando-se preservar os legítimos interesses nacionais".

Já o secretário-geral da IMO, C. P. Seixas, em seu texto, explica que a escolha do tema da cooperação global para lembrar a comemoração anual do Dia Marítimo tem o propósito, também, de chamar a atenção para o trabalho da IMO em promover o aumento da segurança marítima e, em particular, a proteção do ambiente marinho e na contribuição para a paz mundial, de um modo geral.

BRASILIA 2. Os secretários de Segurança Pública reunidos desde ontem, em Brasília, encerraram o encontro com a divulgação de um documento tão qual o plano do Comando Federal a renovação de vínculo administrativo e disciplinar da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros ao secretariado de Segurança.

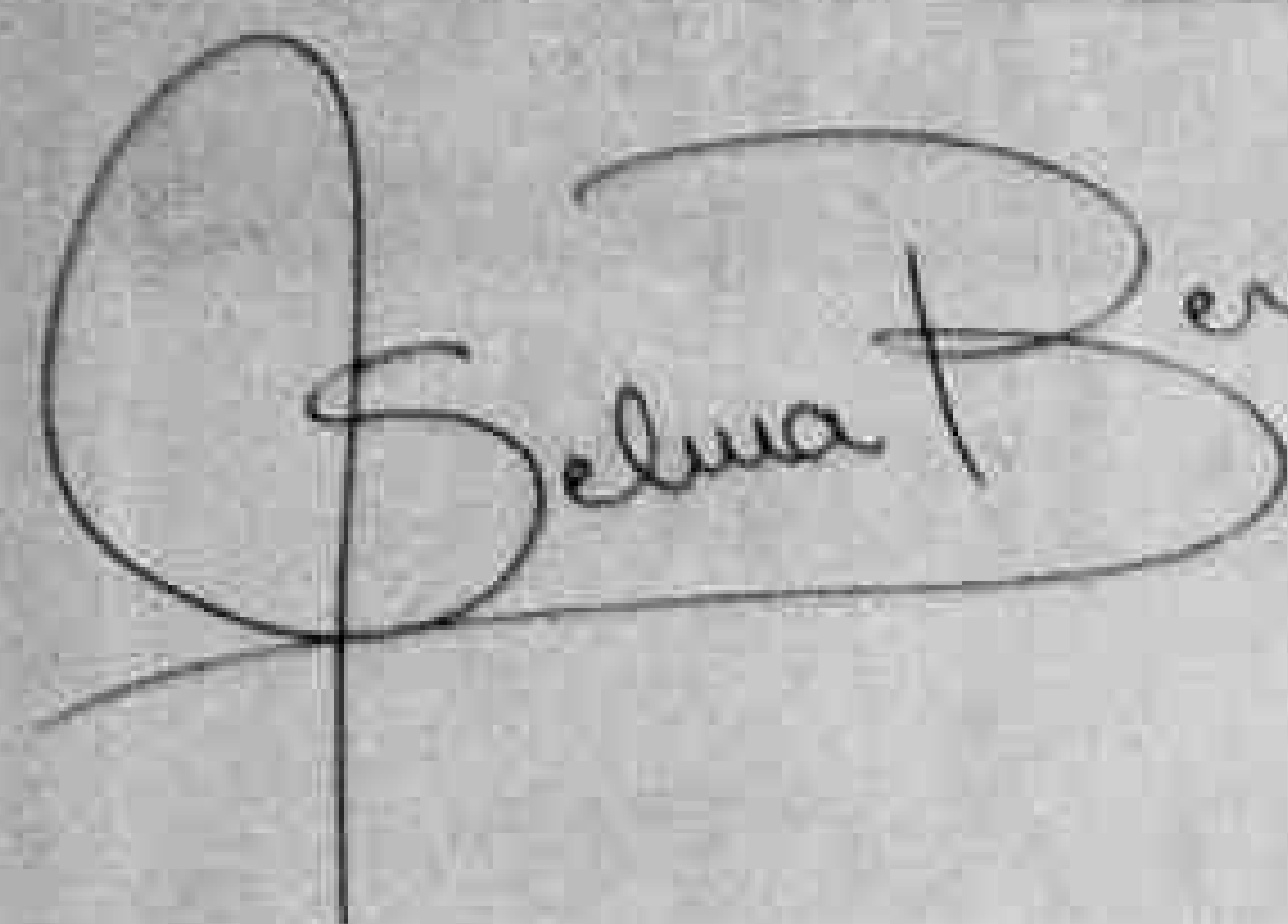
Essa medida, que os secretários recomendaram sua adoção por decreto-lei, já existia em 1969 através de dispositivo legal.

A desvinculação da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros do secretariado de Segurança foi decidida por lei, em 1983. Os participantes do reunião chegaram ao consenso de que o decreto-lei de 1969 pertence um melhor tratamento até antes ao problema. Assim, o Cid, esta última sobpreendida em todos os Estados.

Além disso, o documento prevê a criação de um Fundo Nacional de Segurança Pública, com a finalidade de complementar os recursos do Estado e do Município, a criação e implantação de um Sistema Nacional de Informações criminais automatizado e o aumento de 40% na aquisição de equipamentos necessários ao secretariado.

O documento, assinado por todos os secretários de Segurança, recomenda a criação de um Conselho de Segurança do





Aos senhores ministros especial agradecimento

É com muita honra que agradeço o convite dos senhores Ministros de Estado da Educação, JORGE KONDER BOBINHAU-SEN, e do Interior RONALDO COSTA COUTO, para minha participação a tão grandiosa solenidade de instalação da Coordenação Centro-Oeste de Educação e Desenvolvimento Regional, que teve como abertura a Mostra da Produção Intelectual das Universidades ao Desenvolvimento do Centro Oeste, assinatura do protocolo de cooperação mútua entre os Ministérios da Educação, Interior, Superintendência do Desenvolvimento da Região Centro-Oeste, Fundação Projeto Rondon e Universidades Federais do Centro-Oeste, Instalação da Coordenação Centro-Oeste de Educação e Desenvolvimento Regional. A solenidade foi realizada na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás - Campus 1 - Setor Universitário.

CIRO E A DEUSA

Este contentamento todo do jornalista Ciro Pinheiro tem uma razão muito justa e qualquer coerente leitor do mesmo jornal, com todos os demais em exposição ao seu lado, também demonstrando felicidade em encontrar o sortido castelhano, a bonita e simpática Deusa Guerra, Miss Ceará 86, que tem pinta de deusa mas parece que é de muita paz. Deusa Guerra esteve na cidade junto com outras missões e foi muito aplaudida ao desfilar na promoção da confraria Teresinha Coereia sexta-feira passada. O nosso Colunista Ciro Pinheiro ficou empolgadíssimo com a bela castelhana e somente lamentou que esta foto não tenha mostrado a Deusa em corpo inteiro, pois ela na hora da pose, fez questão de mostrar "aquele pedaço" na abertura da saia. O fotógrafo não viu, ou não gostou...



Marcando Presença

O conhecido casal FIANCA e WILMA, está marcando presença nos eventos sociais da cidade com muita elegância. Afinal o bom gosto é algo que não falta ao casal como a maravilhosa simpatia. Aquela abraço...



Nova diretoria para Associação dos Advogados

Foi empossada a nova diretoria da Associação dos Advogados de Porto Velho com 16 membros, tendo como presidente o advogado ORLANDO RIBEIRO NASCIMENTO. Estiveram presentes ao evento, estudantes de direito, advogados e autoridades como desembargadores Darcy Ferreira e Cesar Montenegro, Juiz Antônio Ivan Athias, presidente da OAB em Rondônia Heitor Lopes, e a participação especial do conferencista Athos Moraes da Costa Velho.

Dr. Orlando Ribeiro deseja realizar uma série de outros eventos buscando sempre o aperfeiçoamento e troca de experiência entre os profissionais.

CARROSSEL

* O empresário Carlos Roberto, está em sucesso total com sua empresa, pois é uma das mais bem montadas no ramo agropecuário e veterinária, que vai da selaria ao remédio, com orientação do profissional José Roberto, que mora em Rondônia.

* Eulides da Balta (material de construção) já está com mais uma loja montada no Rio Madeira e no município de Presidente Médici, cada vez crescendo mais.

* Estimamos as melhoras da confraria Marlene Rolim que se encontrava afastada das lides sociais. Nós estamos sentindo falta de sua Coluna. Abraço desta.

* Nossa primeira dama do Estado está em plena atividade. Ela não para um minuto e isto é de muita importância pois tem gente o tempo todo na Promove pedindo-lhe ajuda.

Marcando Presença



A Gata da foto para quem não se lembra do evento que foi muito comentado em 84 no Estado todo, foi a produção do amigo Sérgio Valente, NOTÍCIA PERSONALIDADE, no Setor Hotel que contou com a presença de milhares de gente da city sucesso total houve o fa-

moso desfile de moda de Selma Bernardes (modestamente falando), mas quem curtiu este tempo pode matar a saudade da Modelo GILDA MORAES, Miss Rondônia 83. Hoje ela será mãe e tá curtindo a mil. Felicidades lá...



COELHO NÃO FICA NA TOCA

Bem parece até mesmo brincadeira a maneira de escrever mais João Coelho é o único que não fica na toca, pois como vereador e

presidente da Câmara Municipal, vem se dedicando cada vez mais a seu povo, com humildade e sem discriminação

como ele mesmo diz, Rondônia é um grande Estado e será o futuro deste país, lutarei por ele sempre que necessário for.

Carlos Morongo grande mestre

O prefeito Carlos Morong conhecido como o grande mestre, por ser uma das pessoas que mais se preocupa com a área de professores do Estado, está trabalhando muito em prol de seu município Presidente Médici com seus secretários de Educação, Administração sem contar com o chefe de gabinete que não para um só instante. Parabéns ao Prefeito pelo carinho com que trata seu povo e pelas lutas que vem desbravando para melhoria da cidade.

A máquina de Rondônia

O deputado Olavo Pires está viajando por todo o Estado tratando do seu mundo político que não está sendo fácil.

Na verdade Rondônia precisa de muito apoio segundo nosso deputado que reafirmou: o Estado de Rondônia crescerá muito, só depende da consciência política de cada um.

Wilmar em Sucesso

O cabeleireiro Wilmar está com seu salão modernamente montado, com uma equipe de profissionais polivalente, à rua Almirante Barroso. Wilmar segundo informações estará viajando em

breve para o exterior a fim de realizar um grande sonho, irá participar de um curso altamente profissional em corte e penteados e novos estilos.



COPÃO DA AMAZÔNIA

Ferroviário consegue hotel e viaja amanhã para o Acre

O Ferroviário enfrenta outros, a tarde, na ilha de Rio Branco. É que o problema de hospedagem continua. A equipe vai ficar no Novo Hotel. A informação é do supervisor Pedro Paulo e do presidente da Federação de Futebol, Antônio Nogueira, que passaram a ilha inteira tentando resolver a situação, já que o vice-presidente do clube, Ovídio Carneiro, está disposto a não levar a equipe para "fazer as suas".

A presidente da delegação trouxe alojamento no quartel militar de São José, mas os dirigentes da Federação Acreana e Infância, com quem o Novo Hotel estava reservado para a delegação do Ferroviário, e que não aceita qualquer possibilidade. Da Nogueira, comunicou o fato ao comandante da delegação que, mesmo assim, se prontificou em colaborar com o clube rondoniense, tendo em vista que disse que reservaria a possibilidade da ilha do Ferroviário por considerar que o Copão da Amazônia é uma competição de grande im-

portância e não merece perder a ilha. Portanto, o presidente da Federação Rondoniense reservou alguns alojamentos para qualquer eventualidade.

TREINO

Além disso, os jogadores treinaram forte no estádio Aluízio Ferreira e prometeram ao técnico Marcelo Altino que vão dar tudo de si para não perder em Rio Branco. "Temos confiança em nosso potencial e não a Rio Branco em busca exclusivamente de quatro pontos", falaram os técnicos.

Marcelo Altino, por sua vez, disse que está muito feliz com o desenvolvimento da equipe e que pouco mais deve mudar. "O time está bem e deve fazer algumas modificações. Contudo, serão de ordem tática".

Ele afirmou que a pontuação Carlinho não se encaixa com a equipe, mas que Didi poderá ir em lugar de Pedra, que não compareceu mais aos treinos. "Tudo isso será resolvido amanhã (hoje), amanhã".



Ferroviário vai disposto a vencer a Independência dentro do "José de Melo"

Abav organiza excursões para a cachoeira de Teotônio

A Associação Brasileira dos Agentes de Viagem (ABAV-RO) está organizando, através de suas unidades, excursões para a cachoeira de Teotônio, no município de Itapicuru, durante o XV Campeonato de Pesca. Para fazer o traslado das excursões, a ABAV-RO utilizará ônibus particulares, que sairão, a partir das 7 horas, da praça da igreja "Catedral do Sagrado Coração de Jesus".

O custo da passagem individual será de R\$ 50,00, não sendo necessário reservar bilhete. "Quem for à cachoeira nos ônibus da ABAV-RO terá direito a um local reservado, pessoalmente determinado pelos técnicos da entidade, onde haverá serviços de bar, banheiro e restaurante", revelou o empresário Reinaldo Teixeira, diretor-presidente da Guaporé.

Além de viajar com Reinaldo Teixeira que também é presidente da Associação Brasileira dos Agentes de Viagem, esta prevista a realização de sorteios entre os que aderirem à excursão.

Além disso, na cidade de Rio Branco, será hospedado por dois e três dias os jogadores de Pesca Velha. O presidente da Fundação Lions Clube, Gaudêncio Gomes Rolim, já entrou em contato com o prefeito Damião Corrêa, propondo a realização da excursão de Teotônio, domingo, com a finalidade de arrecadar fundos para recuperação do Parque das Pombas (Cerro do Bupari), que está necessitando, urgentemente, de um trabalho de restauração, limpeza e arborização.

O presidente da Fundação Lions Clube, Gaudêncio Gomes Rolim, já entrou em contato com o prefeito Damião Corrêa, propondo a realização da excursão de Teotônio, domingo, com a finalidade de arrecadar fundos para recuperação do Parque das Pombas (Cerro do Bupari), que está necessitando, urgentemente, de um trabalho de restauração, limpeza e arborização.

Seis sorteios de duas passagens aéreas de ida e volta ao Rio de Janeiro e Manaus, além de passagens rodoviárias, em ônibus lotes, para Guarani Marim, e final de semana grátis no Rondon Palace Hotel, bem como jantar no restaurante Caravela do Madeira.

Este ano, segundo Reinaldo Teixeira, a Guaporé levará uma equipe de jornalistas da revista "Manchete" para documentar o Campeonato de Pesca. Reinaldo, também anunciou a presença de 40 japoneses na competição, que serão acompanhados pela Guaporé.

Este ano, segundo Reinaldo Teixeira, a Guaporé levará uma equipe de jornalistas da revista "Manchete" para documentar o Campeonato de Pesca. Reinaldo, também anunciou a presença de 40 japoneses na competição, que serão acompanhados pela Guaporé.

O presidente da Fundação Lions Clube, Gaudêncio Gomes Rolim, já entrou em contato com o prefeito Damião Corrêa, propondo a realização da excursão de Teotônio, domingo, com a finalidade de arrecadar fundos para recuperação do Parque das Pombas (Cerro do Bupari), que está necessitando, urgentemente, de um trabalho de restauração, limpeza e arborização.

Casas Lotéricas voltam a atender só até quarta

Não deu certo o esquema montado pela Caixa Econômica Federal para que Porto Velho, como acontece em todas as capitais dos Estados Brasileiros, pudesse executar o registro das apostas da Loteria Esportiva na quinta-feira à noite e, desde esta semana todo voltou ao que era antes: encerramento às quartas-feiras às 21 horas.

O teste não deu certo porque Porto Velho não possui o setor lotérico na Caixa Econômica Federal e as apostas que aqui são registradas em Manaus - que é a matriz - no máximo, até à noite de quinta-feira e isso tornou-se impossível tendo em vista que os proprietários das Casas Lotéricas da capital

rondoniense tem que enviar seus malotes pelos vias da Cruzeiro e Vaip até à tarde de quinta-feira.

Ontem, João Bernardino - proprietário da Casa Lotérica F. Bernardino Neto - lamentou bastante não ter dado certo o teste e disse que, mesmo assim, vai receber as apostas da Loteria Esportiva até às 10 horas de quinta-feira. "Estou fazendo este sacrifício porque entendo que os apostadores, ouvindo os jogos das quartas-feiras, terão mais condições de marcar seus cartões na quinta-feira. Isso também vai valer para os apostadores da Loto (sorteio de segunda-feira), pois tenho objetivo bem servir a comunidade portovelhense", comentou Bernardino.

A Caixa Econômica Federal vai aceitar, no dia 28 de outubro, apartamentos, automóveis, motocicletas, eletrodomésticos, etc e a Casa Lotérica F. Bernardino já está autorizada a vender os bilhetes, tendo em vista que o sorteio tem caráter filantrópico e vai ser doado a LBA.

Como não foi aprovado o teste feito pela Caixa Econômica Federal, os apostadores portovelhenses poderão registrar seus volantes da Loto obedecendo a seguinte ordem: Sorteio de segunda-feira - de terça até quinta-feira, às 10 horas. Sorteio de quinta-feira - de sexta até terça-feira, às 10 horas. O atendimento da Loteria Esportiva é de sexta até quinta-feira, às 10 horas.

FALANDO

DE

ESPORTE

JOÃO TAVARES



Um grupo de antigos craques do futebol portovelhense procura organizar um campeonato de veteranos em nossa cidade, aliás, uma idéia que já tem surgido em outras oportunidades, mas que até agora não foi possível materializar-se. Pode ser que agora se torne realidade, para isso, observamos que alguns craques do passado como Chico Santos, Gervásio, Edson Santos e outros já se movimentam para levar adiante a idéia.

O técnico Walter D'Andréia, do Flamengo, anunciou seu desejo de logo após os compromissos do Copão da Amazônia, afastar-se das funções de treinador da equipe da Vila. Falta de tempo é o motivo. Isso acontecendo, o Flamengo estará perdendo um profissional competente e dedicado, sob o comando do qual, tem conquistado os seus mais significativos títulos nos últimos anos.

Será uma pena que isso aconteça. Resta, porém, desejar que o rubro-negro prosiga nesta etapa decisiva do Copão que vai enfrentar a partir de domingo, no Acre, a excelente campanha que vem realizando no certame, para que possa se despedir com o título do Copão que tanto o Flamengo como Walter D'Andréia vem fazendo por onde merece.

Domingo próximo, na Capital acreana: Rio Branco x Flamengo e Independência x Ferroviário, na sequência dos jogos do copão. A rodada final do grupo será dia 30, terça-feira.

Apesar das dificuldades de vagas muitos torcedores de Porto Velho pretendem ir a Rio Branco apenas os jogos do Flamengo e Ferroviário, e muitos enfrentaram mesmo a viagem de ônibus para presenciar as partidas.

Josep com jogos no Aluízio e Brigada

A segunda rodada das oitavas de final dos Jogos dos Servidores Públicos - Josep, na modalidade de futebol de campo, sofreu uma alteração: é que os jogos programados para o Campo do Ferroviário foram transferidos para o campo da 17ª Brigada de Infantaria de Selva, onde as condições do gramado serão bem melhores.

A rodada completa deste sábado é a seguinte: Estádio Aluízio Ferreira, às 9 horas, Departamento de Estradas e Secret - ia da Cultura, Esportes e Turismo, e às 10h20min, Embraer x Secretaria da Educação, Campo da 17ª Brigada, às 9 horas, Aspron x Secretaria da Fazenda, e às 10h20min, Tribunal de Justiça x Secretaria Municipal de Planejamento.

Segundo a diretora do Departamento de Esportes da Aspron, Isabel Avanço, a alteração dos locais de jogos - antes eram nos campos do Flamengo e Ferroviário - tem por objetivo oferecer melhores condições às equipes, considerando que a Josep entrou na fase de decisão, com equipes mais técnicas e de bom toque de bola.

Albino agradece apoio da Secet



No último final de semana esteve em visita a Secretaria da Cultura, Esportes e Turismo, Albino Nascimento atual presidente do Ferroviário Esporte Clube que, em conversa com o Secretário Benedito Norberto Castro, agradeceu o apoio recebido por sua administração quando do patrocínio das passagens aéreas que se destinam, no transporte da delegação do Ferroviário a cidade de Rio Branco para participar do Torneio Interamericano de Futebol Interamericano promovido, na semana da Pátria, pelo Governo daquele Estado, cujo o resultado foi positivo para o clube rondoniense que teve a felicidade de conquistar a primeira colocação, levando de

volta a equipe bolívia do Píndaro, com o mesmo nome da equipe do Rio Branco. Por outro lado, agradeceu, também, o apoio ao futebol do seu clube quando da participação no torneio, Federação de Futebol de Rondônia e Copão da Amazônia.

O presidente Albino Nascimento disse que se sente muito honrado em estar na cidade de Rondônia, principalmente ao treinar no futebol, porém citou na boa vontade do Governo e principalmente dos departamentos que estão trabalhando no Estado Acreano para permitir as experiências de nosso futebol.

Álvaro Costa questiona o transporte escolar

Foi feito um plebiscito, na Câmara Municipal de Porto Velho, experimentando de vereador Álvaro Costa pedindo indenizações ao tes. col. PM Octávio Pires de Azevedo, comandante da Polícia Militar do Estado e ao secretário Municipal de Transportes, Otávio Pereira da Alencar, sobre as providências que estão sendo tomadas com relação ao transporte irregular de escolares.

Diz o plebiscito em seu documento que "o transporte irregular de escolares é feito, principalmente, por caminhoneiros (R\$1000), sem seguros e carros utilizados em companhia política e, naturalmente, sem um acompanhamento para receber as crianças em suas residências e deixá-las, posteriormente, a mercê das ruas".

Mais adiante, Álvaro Costa escreve que "as ruas tornam-se inseguras e perigosas, com a irresponsabilidade, já que se trata de um assunto sério, o transporte de crianças às suas escolas e, portanto, não está sendo o tratamento que merece".

PROVIDÊNCIAS

Álvaro Costa, que é vice-líder da bancada do PFL, diz que há um mês sua Assembleia está investigando esse tipo de situação em Porto Velho e constatou muitas falhas, e pede várias providências do Batalhão de Trânsito da PM, do Detran e da Semtrans para "evitar estes abusos".

... por parte dos permissionários e/ou quem sabe, de alguns diretores de escolas".

Ao Conselho - diz o vereador Álvaro Costa - que transportam escolares, isto que levar, além do motorista, ainda, acompanhante, pessoa adulta, para receber as crianças em seu domicílio e conduzi-las ao término das ruas próximas às suas residências. No entanto, alguns veículos não apresentam sequer condições de trânsito e não têm seguros obrigatórios.

Além da superlotação, que é um perigo, muitas crianças são transportadas em jipe, algo desconfortável para as crianças, além disso, os pais não sabem onde as crianças vão parar depois de deixá-las na escola.

Finalmente, Álvaro Costa recomenda: "É preciso que o motorista que trabalha com crianças no interior de seu veículo seja orientado para os cuidados que deve ter com o aluno, além, um dia que registram muitos índices de acidentes, um após o outro, esta orientação não só é necessária, mas também é urgente".

Finalmente, Álvaro Costa recomenda: "É preciso que o motorista que trabalha com crianças no interior de seu veículo seja orientado para os cuidados que deve ter com o aluno, além, um dia que registram muitos índices de acidentes, um após o outro, esta orientação não só é necessária, mas também é urgente".



Criando com o objetivo de divulgar a Arte Plástica, o artesanato, a literatura, o documentário histórico, musical e os artistas de todos os níveis, além de promover uma mudança de hábitos, o Projeto "Prato e Nono" realiza a exposição itinerante no Prato Marçal Rondon.

A promoção é da Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo que criou especificamente para o público infantil o Projeto "Prato e Nono" e também para os jovens que as crianças podem usar o Prato e Nono, além de promover uma mudança de hábitos, o Projeto "Prato e Nono" realiza a exposição itinerante no Prato Marçal Rondon.

Dentro desse espírito, o Departamento de Cultura do Secretariado Municipal de Porto Velho, através do Projeto "Prato e Nono", realizou a exposição itinerante no Prato Marçal Rondon, com o objetivo de divulgar a Arte Plástica, o artesanato, a literatura, o documentário histórico, musical e os artistas de todos os níveis, além de promover uma mudança de hábitos, o Projeto "Prato e Nono" realiza a exposição itinerante no Prato Marçal Rondon.

Os males da faca e da flor

de Roberto Babione

A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor. O mundo é cheio de problemas, mas a vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

Vendo os dias passar embora cheio de ilusão de uma vida fácil, a realidade é outra. A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor. O mundo é cheio de problemas, mas a vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

E fundamental lembrar que a vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor. O mundo é cheio de problemas, mas a vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

... a realidade que ele obrigatoriamente deve enfrentar. Ele pode resistir, mas a realidade é outra. A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

Por que acreditar que a população brasileira vai se manter iludida ou enganada por algum tempo? Será que o mundo é assim? A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

Nestas horas, a vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor. O mundo é cheio de problemas, mas a vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

... a realidade que ele obrigatoriamente deve enfrentar. Ele pode resistir, mas a realidade é outra. A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

E se, ingenuamente, não acreditarmos, o Governo vai continuar a mesma coisa, sem mudar a realidade da população. A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

É se ingenuamente não acreditarmos, o Governo vai continuar a mesma coisa, sem mudar a realidade da população. A vida não é fácil, mas é muito mais difícil para quem não tem a faca e a flor.

Ilustração de Expedito Propaganda

Vacinação anti-rábica acontecerá no sábado

A Secretaria de Saúde promove amanhã, na área urbana das cidades do Estado, a vacinação anual anti-rábica. Na área rural, por causa das dificuldades de acesso, a vacinação já foi iniciada conforme programa elaborado por cada município. Segundo o IBGE existem em Rondônia 90.429 cães e a Semsa pretende atingir uma cobertura vacinal de 100 por cento.

Em Porto Velho, funcionarão 56 postos conforme a relação abaixo:

- 01 - Escola Franklin Roosevelt (Três Lagoas) - Rua Rio Machado
- 02 - Residência do Sr. Pires (Três Lagoas) - Km 01 da R.F.M.M.
- 03 - Escola Manoel Malet - Rua: Ruyter - Vila e 100
- 04 - Escola Getúlio Vargas (Aruá) - Av. Presidente de Moraes nº 1924
- 05 - Colégio Estado - Trabalho (Aruá) - Rua: Alexandre Guimarães
- 06 - Centro de Saúde Grande Pádua - Rua: Campos Sales
- 07 - Centro Social do Trabalhador (Aruá) - Av. Brasil e 100
- 08 - Escola Manoel (Rua Manoel) - Rua: Princesa Isabel
- 09 - Casa Ediva (Vila Topi) - Rua: Antônio nº 121
- 10 - Escola Eduardo Lima e Silva - Rua: Marquês
- 11 - Centro Comunitário Tancredi Neves (N. Pádua) - Rua: Tancredi Neves
- 12 - Movimento de 20 Países (Imperio Pádua) - Rua: Tancredi Neves
- 13 - Praça 28 de Março (Jardim Eldorado) - Rua do Algodão
- 14 - Escola Joaquim Yonina (Rua Tancredi Neves) - Rua: Tancredi Neves
- 15 - Colégio Estadual da Pádua (Rua Tancredi Neves) - Rua: Tancredi Neves
- 16 - Escola Tancredi Neves (Caladão) - Av. Tancredi Neves
- 17 - Escola Maria Braga - Av. 7 de Setembro
- 18 - Escola Rio Branco (R.N.S. das Graças) - Rua: Rafael Vaz e Silva
- 19 - C.S. Rafael Vaz e Silva (R.N.S. das Graças) - Rua: Rafael Vaz e Silva
- 20 - Escola Frei João (R.N.S. das Graças) - Rua: Frei João
- 21 - Colégio Orlando Triver (R. da Lagoa) - Rua: Rio de Janeiro
- 22 - Escola João Belarmino (Rua Tancredi Neves) - Rua: Tancredi Neves
- 23 - Escola João Belarmino (Rua Tancredi Neves) - Rua: Tancredi Neves
- 24 - Centro de Saúde Alfredo Silva (Rua Porto Velho) - Rua: Porto Velho
- 25 - Escola Alfredo Lima - Rua: Alfredo Lima
- 26 - Colégio Belarmino - Rua: Belarmino
- 27 - Escola Duque de Caxias (Aruá) - Rua: Duque de Caxias
- 28 - Rua: Duque de Caxias
- 29 - Rua: Duque de Caxias
- 30 - Rua: Duque de Caxias
- 31 - Rua: Duque de Caxias
- 32 - Rua: Duque de Caxias
- 33 - Rua: Duque de Caxias
- 34 - Rua: Duque de Caxias
- 35 - Rua: Duque de Caxias
- 36 - Rua: Duque de Caxias
- 37 - Rua: Duque de Caxias
- 38 - Rua: Duque de Caxias
- 39 - Rua: Duque de Caxias
- 40 - Rua: Duque de Caxias
- 41 - Rua: Duque de Caxias
- 42 - Rua: Duque de Caxias
- 43 - Rua: Duque de Caxias
- 44 - Rua: Duque de Caxias
- 45 - Rua: Duque de Caxias
- 46 - Rua: Duque de Caxias
- 47 - Rua: Duque de Caxias
- 48 - Rua: Duque de Caxias
- 49 - Rua: Duque de Caxias
- 50 - Rua: Duque de Caxias
- 51 - Rua: Duque de Caxias
- 52 - Rua: Duque de Caxias
- 53 - Rua: Duque de Caxias
- 54 - Rua: Duque de Caxias
- 55 - Rua: Duque de Caxias
- 56 - Rua: Duque de Caxias

JUSTIÇA DO ESTADO DE RONDÔNIA

Comarca de Porto Velho

Registro Civil e de Imóveis - 1.º Ofício de Protesto

EDITAL DE PROTESTO

ALBERTO LOPES DE NASCIMENTO, Oficial do 1.º Ofício de Protesto desta Comarca de Porto Velho, no termos da Lei nº. 204, de 11 de Setembro de 1.967, faz saber, que se encontra em seu Cartório para protesto por falta de pagamento os títulos abaixo relacionados:

Nº	ESPÉCIE	VALOR	CRÉDITO	DEVEDOR
01	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
02	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
03	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
04	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
05	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
06	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
07	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
08	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
09	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
10	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
11	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
12	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
13	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
14	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
15	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
16	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
17	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
18	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
19	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
20	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
21	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
22	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
23	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
24	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
25	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
26	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
27	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
28	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
29	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
30	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
31	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
32	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
33	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
34	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
35	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
36	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
37	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
38	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
39	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
40	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
41	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
42	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
43	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
44	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
45	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
46	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
47	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
48	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
49	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
50	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
51	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
52	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
53	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
54	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
55	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida
56	R/D	R\$ 1.000,00	Financiamento Imobiliário S/A	Arturino Pinto de Almeida

E, por este meio ficam os interessados a comparecerem em Cartório, à Rua Estanislau de Albuquerque, 110 - 3º Andar - Centro - Fone: 222-4000, para pagar as referidas Titulas ou dar as razões de suas razões, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam.

Porto Velho (Rô), 26 de Setembro de 1.986.

ALBERTO LOPES DE NASCIMENTO

Oficial do 1.º Ofício de Protesto

56/86
CARTÓRIO DE PROTESTO DE TÍTULOS
Rua Estanislau de Albuquerque, 110 - 3º Andar - Centro - Fone: 222-4000
Porto Velho - RO

E, por este meio ficam os interessados a comparecerem em Cartório, à Rua Estanislau de Albuquerque, 110 - 3º Andar - Centro - Fone: 222-4000, para pagar as referidas Titulas ou dar as razões de suas razões, ficando desde já cientificados do Protesto, caso não compareçam.



O socialismo ganha nova versão

■ Cristóvão Castro

Os manifestos de ideologia política registrados pelo menos 20 conceitos distintos de democracia. A noção de democracia sobre o que vem a ser o socialismo é certamente mais abrangente, se for levado em conta a história histórica da esquerda, representada em milhares de partidos políticos em todo o mundo, cada um com um projeto bem definido, nem sempre as vezes tão científico. E na semana passada, no Rio de Janeiro, mais de 100 mil empresários, reunidos no 27º Congresso Nacional da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas, promoveram ampliar esta concepção, isto com a lembrança, ao delataram: "A Iniciativa Privada e o Apoio do Socialismo".

O velho Karl Marx, se ainda estivesse vivo, ficaria surpreso com a desmontagem demonstrada pelos lojistas ao tratar de temas tão distantes de sua realidade. O filósofo naturalmente não poderia admitir as possibilidades das condições atuais, em particular, as condições brasileiras, e certamente ficaria surpreso com conceitos inovadores dos participantes. A começar, por exemplo, com o presidente da Associação Comercial de São Paulo, Guilherme Afif Domingos, uma das estrelas do congresso, que trouxe um novo modelo "O socialismo salutar".

Nu, visto do empresário paulista, um dos principais participantes do evento ocorrido no último sábado, no Hotel Nacional, este novo tipo de socialismo presente no Brasil tem o seguinte lema: "Benefício do sócio e quem paga é a sociedade". Afif se arrisca até mesmo a lançar as bases teóricas deste socialismo.

— Ele está situado em um triângulo de ferro. Em um vértice, está a burocracia organizada, no outro os gastos públicos e os empresários desenvolvimentistas que vivem às custas de verba oficial e no terceiro os políticos à cata de votos, sempre encolados sob o manto do social, mas vivendo graças ao dinheiro público.

Diante de tanta simplicidade na definição. Afif, candidato à Constituinte pelo Partido Liberal (PL) paulista, insiste na seriedade de sua formulação. "Para analisar a amplitude do socialismo, é preciso ver a sua finalidade. A burocracia organizada (Estado) faz alianças com qualquer um, de esquerda ou de direita" — resume.

Lojistas temem mais intervenção

Seu colega de partido no Rio de Janeiro, deputado Alvaro Valle, que também disputa vaga na Assembleia Nacional Constituinte, é mais franco e direto nas suas incursões sobre o socialismo. Falando para uma plateia atenta no congresso dos lojistas, Valle contou uma experiência pessoal para justificar os pontos fracos de um regime no qual o Estado controla boa parte da economia.

— Meus amigos — disse no seu conhecido, tom professoral —, quando estive na Romênia, pude ver o quanto o socialismo provoca a miséria de produtos. Tentei comprar uma bola de tênis e não consegui, assim como um relógio. Mas esta não foi a única perda do experiente parlamentar fluminense. Desafiando os princípios da ciência política, Valle reconstruiu um sistema político sem nenhum tipo de ideologia, como se esta dependesse exclusivamente do Estado, e proclamou: "Qualquer regime com ideologia é autoritário".

O presidente da Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas, Samuel Schubert, também as suas razões perante o "fantasma do socialismo" que ronda o País. "O Brasil pode se tornar socialista, o que seria o fim da iniciativa privada" — diz, alarmado. Ele



garante que o Estado, até as vésperas do Plano de Estabilização Econômica, controlava cerca de 70% da economia.

Por parte dos lojistas acredita, contudo, que o período de maior intervenção do Estado na economia ocorreu sobretudo no Governo Geisel, e hoje, há um esforço da Nova República para diminuir esta presença estatal. Eles estão preocupados, isto sim, com a manutenção da iniciativa em função da Constituinte.

O pessoal com ideologia socialista está se movimentando mais para a Constituinte do que não, empresários — comenta o presidente do Clube dos Dirigentes Lojistas (CDL) de Manaus, Diniz Alexandre. Ele garante que não está vendo pela frente nenhum fantasma e chega a admitir que em um país socialista é possível ter liberdade política, dando como exemplo a França. "O problema do regime socialista é a falta da liberdade econômica" — completa.

Curiosamente, embora seja um adepto do capitalismo, Luciano Raymundo, do Rio Grande do Sul, identifica o socialismo "como um caminho natural da sociedade". Na sua opinião, "a tendência é para a socialização das coisas", o que inevitavelmente recriaria os espaços da iniciativa privada, mas, ao mesmo tempo, proporcionaria maior participação da sociedade.

Mais coerente em suas observações, o lojista Antônio Planella, da cidade gaúcha Santana do Livramento, a 500 quilômetros de Porto Alegre, identifica o "fantasma" do socialismo no seguinte tripé: reforma agrária, reforma urbana e aumento da carga tributária. "Estas são as principais barreiras à livre iniciativa" — acredita.

Adepto de um modelo neoliberal para a sociedade, Planella recusa o fim de qualquer participação do Estado na economia — modelo que, por sinal, não existe nem mesmo nos Estados Unidos, a meca do capitalismo. "Eu estou

com temor do socialismo. O Estado, na minha opinião, não deve participar de nada da economia, como não deve atrapalhar o mercado". Para ele só há uma forma de o País se livrar deste fantasma, que até agora não foi identificada nem mesmo pelo mais consagrado desista político: "A Constituinte pode nos salvar deste socialismo" — diz, com convicção.

Sob a batuta do conservador ministro-chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, as centenas de lojistas ouviam, logo na abertura, do congresso, a nem sempre afiada orquestra em defesa da ampla presença da iniciativa privada na sociedade.

Embora admitisse a eficiência do regime socialista no combate à miséria, o que, aliás, admitiu o próprio extremista coronel Erasmo Dias — ainda durante os governos militares — quando visitou a União Soviética, Maciel insiste em uma conhecida retórica. "Nesta decisiva fase de sua evolução histórica, (o Brasil) se desfralda os princípios liberais sobre os quais se fundou, ou corre o risco de ceder ao que Jean François Revel chamou, com muita propriedade, de 'tentação totalitária'" — disse Maciel, aos congressistas.

Fantasma são os mais diversos

Sob o mesmo requinte intelectual do ministro, o lojista Neymann, presidente da Associação Brasileira de Lentes de Contato, garante que o avanço dos ideais socialistas no Brasil deve ser controlado ao PT e à Cui. Ele conclui que o mesmo define dois tipos de socialismo: o primitivo, um tipo "organizado", que encara com simpatia; e outro, "desorganizado", incentivado pela central sindical próxima do PT, e agora

acusada pelo Governo de interferir mais de 1,5 milhão de trabalhadores a greve.

Na sua opinião, um tipo socialista gera a igualdade entre todos os cidadãos, "mas é ruim para a livre iniciativa". Se o ministro Adail Turley, irmão de Maciel, está muito preocupado com as assistências públicas no campo e lança uma tese, que receberia muitos aplausos da União Democrática Brasileira (UDR), entidade acusada pela Igreja de promover assistencialismo perverso.

A reforma agrária tem uma boa influência nisso tudo e dá uma contribuição para o socialismo — assegura. O pernambucano Mário Araújo, tesoureiro do Clube dos Dirigentes Lojistas de Pernambuco, não tem maiores preocupações com este suposto avanço do socialismo.

Com os povos partidos, o Partido Comunista — está oficialmente — não se casou, agora e novamente candidato (à governança) e eu vou votar nele. Não tenho o menor receio com este avanço do socialismo e apoio a reforma agrária — explica Mário.

O lojista Lury Souto, do Rio de Janeiro, pensa de forma bem parecida e não identifica tantos fantasmas apontados pela confederação da categoria. "Estado de fato uma minoria muito atuante dentro da esquerda, mas que faz muito barulho e tem poder de fogo" — explica Souto.

Adepto de um capitalismo "mais humano", Souto acaba se confundindo ao não reconhecer as suas simpatias pelos ideais socialistas. E ainda não de um vórtice inovador. "Um socialismo sem extremismos, sem radicalismos" — o que, em última análise, quer dizer absolutamente nada. Afinal, qualquer regime socialista que se preze dá poucos espaços para a livre iniciativa.

É exatamente esta pouca in-

terferência que a empresa privada busca, na opinião de Luís Carlos dos Santos.

Brizola, o exemplo de sempre

Há quem aponte uma periculosidade política capaz de provocar ramos radicais na evolução de um projeto socialista. No entanto de Paulo Antônio Castro, lojista de Porto Alegre, o governador do Rio, Leonel Brizola, faz parte destes lobos alvos, porém radicais. "Ele já foi batido de nosso estado" — acusa, zombando, o malufado Heitor de Aquino, conselheiro ilustre que Brizola está longe de ser uma pregação socialista e "está mais para fascista". E ele fala com a experiência de quem já exerceu a função de secretário-geral dos empresários Erasmo Geisel e João Figueiredo, e conta com larga capacidade de articulação política.

Elvo Vicente de Silva, também de Porto Alegre, não muda as suas preocupações com o que chama de avanço de ideias socialistas dentro da sociedade. "Este fantasma assusta" — diz.

Quem ainda também muito atento a este avanço e influenciado a sua perplexidade é o presidente do Clube dos Lojistas de Colônia (município situado no norte do Espírito Santo), José Antônio Serafini. "Ele está avançando, mas não sei até onde vai chegar" — observa. Além da reforma agrária, Serafini acha que a reforma urbana e outro grande inimigo da iniciativa privada. "O Governo quer encampar propriedades privadas com esta reforma urbana" — diz, assustado. Na mesma linha de raciocínio de outros lojistas, ele, contudo, não tem tantas críticas ao socialismo francês, "um tipo brasileiro, sem radicalismo" — completa.

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

ÁREAS

Localizada à 12 Km de Porto Velho (centro), fazendo fronteira com a Nova Universidade já em edificação, área de construção, sendo-se excelente área de terras, medindo 85 hectares, com uma casa em alvenaria medindo 200m² em construção, outra casa medindo 40m² também em construção, um chapeiro de palha, água encanada, WC em alvenaria, casa D'água etc., excelente para investimento em chácaras, possui título definitivo. Co\$ 600.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

No Km 61 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da margem da BR, área de 99 hectares de terras, com título definitivo. Co\$ 65.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada no Km 110 da BR-364, sentido Porto Velho - Rio Branco, à 05 Km da BR, área de terras medindo 200 hectares com uma casa e uma fazendinha. Co\$ 120.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada no Km 39 da BR-364 sentido Porto Velho - Rio Branco, à 03 Km da BR, área de terras medindo 1.600 hectares, de Mata Virgem, sem beneficiária. Co\$ 1.500.000,00. NOSSA CASA - FONE - 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

CASAS

TRANSFERE-SE uma casa noidencial D. João Costa, com 02 quartos, sala, cozinha, banheiro, sala de jantar e cobertura em telha de barro. Co\$ 60.000,00.

Na rua 14, uma casa em madeira com um banheiro. Terreno medindo 10x40. Preço: Co\$ 120.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

No centro da cidade, na Rua Almirante Buarque, fazenda com Joaquim Nabuco, vende-se uma casa feita em tijolo e cimento, com 02 quartos, sala, jardim de inverno, cozinha, área de serviço e área frontal, terreno medindo 10x30 (300m²). Co\$ 800.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

Próximo à Rua de Janeiro na rua 14, uma casa em madeira com sala, 03 quartos, banheiro, em terreno de 10x40. Preço: Co\$ 130.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Na Rua Castro Alves n.º 130, Bairro São João Batista, terreno medindo 10x25 (250m²), com casa em madeira com 03 quartos, sala, cozinha e WC interno, e outra com 02 quartos, sala e cozinha - Co\$ 100.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Localizada na Vila Tupi, na Rua Araribóia, terreno medindo 20x30 (300m²), com uma casa de madeira, medindo 60x1 (48m²), possui carta de alvará. Co\$ 55.000,00 - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Conjunto Santo Antônio Casa toda murada (grande na frente) com banheiro e cozinha totalmente acabada, garagem coberta. Transfere-se. Preço: Co\$ 350.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

TRANSFERE-SE no Conjunto Santo Antônio, uma casa com 02 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria com ar-condicionado do Piso ao Teto, Varanda lateral, murada e gradeada, terreno medindo 12,50x30 - Co\$ 350.000,00 - NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

Localizada na Rua Marechal Deodoro Bairro do Tucumã, 01 casa de madeira trabalhada, medindo 7x14, contendo 05 quartos, sala, cozinha, WC em alvenaria e outra casa também de madeira, pequena, terreno medindo 10x35 (350 m²). Co\$ 180.000,00 - NOSSA CASA - FONE 221-5800 - 221-5100 CRECI 1.0327.

TERREIROS

Tem uma localização excelente na área industrial medindo 35 x 115 (6.325 m²). Preço: Co\$ 660.000,00. Imobiliária "NOSSA CASA". Tel. 221-5100 e 221-5800.

Localizada a 08 Km do centro da cidade, as margens do Rio Madeira, excelente área de terras urbanas medindo 100.000m² (10 hectares), com carta de alvará. Preço: Co\$ 10.000 por m² - NOSSA CASA - 221-5100/221-5800 - CRECI 1.0327.

Vende-se no Bairro Costa e Silva, próximo ao Detran, um terreno medindo 8x25, com uma casa em alvenaria contendo 01 suíte, sala, cozinha e WC. Co\$ 120.000,00. NOSSA CASA - FONE: 221-5800 - 221-5100 - CRECI 1.0327.

VISITE-NOS

CHEVROLET É COM A

MECANICA
LANTERNAGEM
PINTURA

SABENAUTO

EMPRESA DO GRUPO BENNESBY

Sabenauto - Comércio de Veículos Ltda. Rua Padre Angelo Cerri s/n - Embratel
Porto Velho - Estado de Rondônia

ESTA É A NOVA GERAÇÃO DE VEÍCULOS COMERCIAIS CHEVROLET



FORÇA DE VANGUARDA

"A suspensão das operações não faz jus à greve", por isso não concordamos com a ideia de Manoelito de São Paulo, e mais ainda com a intenção de manter arbitragem do Conselho das Empresas privadas, o que seria um domo de encobrir uma greve a mais e mais. A declaração foi feita em um peto presidida da Associação Comercial de São Paulo, Gilbério Afonso de Almeida.

© 2001 Blackwell Science Ltd

"Bancos de investimentos", disse o presidente do ACISP, afirmando que "em nome da preservação do Plano Cruzado, correspondente a Constituição, as leis, a economia voluntária" (isto é, a partir, a liberdade dos negócios, entre as diversas alternativas). Quando se trata, necessariamente, de uma vez mais de arbitrariedade e intervenção, como indicam-se ainda a Nucleobancária a continuar investindo.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE RORÔNIA

nal dos serviços e onde também a prestação é assalariada, mesmo a